

RESUMO COMPLETO DA BÍBLIA

SUMÁRIO

ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	5	1 Reis	15	Eclesiastes	25	Obadias	35
Êxodo	6	2 Reis	16	Cantares	26	Jonas	36
Levítico	7	1 Crônicas	17	Isaías	27	Miquéias	37
Números	8	2 Crônicas	18	Jeremias	28	Naum	38
Deuteronômio	9	Esdras	19	Lamentações	29	Habacuque	39
Josué	10	Neemias	20	Ezequiel	30	Sofonias	40
Juízes	11	Ester	21	Daniel	31	Ageu	41
Rute	12	Jó	22	Oséias	32	Zacarias	42
1 Samuel	13	Salmos	23	Joel	33	Malaquias	43
2 Samuel	14	Provérbios	24	Amós	34		

Pentateuco

GÊNESIS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
50	1.533	MOISÉS	1446-1406 a.C.

CONTEXTO

O livro de Gênesis apresenta a criação do mundo por Deus em seis dias, o relato da queda do homem no Jardim do Éden, a história de Noé e o dilúvio, e a escolha de Abraão como pai da nação de Israel. Destaca-se também a promessa de uma grande descendência e a aliança de Deus com Abraão, reiterada a Isaque e Jacó. A narrativa continua com as histórias de José e seus irmãos, culminando na migração da família de Jacó para o Egito, onde se tornam uma grande nação.



1

ORIGENS E QUEDA: A CRIAÇÃO E A QUEDA DA HUMANIDADE

GÊNESIS 1-11

1. **Criação e Queda da Humanidade:** No início, Deus cria o universo e tudo que há nele, incluindo o homem e a mulher à Sua imagem. Infelizmente, a humanidade cai em pecado ao desobedecer a Deus.
2. **Dilúvio e Confusão de Línguas:** Diante da corrupção da humanidade, Deus envia um dilúvio para purificar a terra. Mais tarde, na Torre de Babel, Deus confunde as línguas dos homens, dispersando-os pela terra.

2

PROMESSAS E PATRIARCAS: A JORNADA DE ABRAÃO E JACÓ

GÊNESIS 12-25

1. **Promessas e Peregrinação de Abraão:**
- Deus chama Abraão para sair de sua terra e promete abençoá-lo e fazer dele uma grande nação.
 - Abraão enfrenta desafios e é testado em sua fé enquanto peregrina pela terra prometida.
2. **Jacó e a Promessa da Nação:**
- Jacó, neto de Abraão, luta com Deus e recebe o nome de Israel.
 - A história da família de Jacó, incluindo os conflitos com Esaú e a jornada rumo à bênção e prosperidade.
3. **Ascensão de José no Egito:**
- José é vendido como escravo e enfrenta dificuldades, mas eventualmente é exaltado como governador do Egito.
 - Sua habilidade de interpretar sonhos o leva a uma posição de poder e influência.

3

JACÓ E JOSÉ: DESAFIOS E PROSPERIDADE FAMILIAR

GÊNESIS 26-36

1. **Jacó e os Desafios em Canaã:**
- Jacó enfrenta conflitos familiares e negociações em sua permanência na terra prometida.
 - Deus renova Suas promessas a Jacó, garantindo-lhe proteção e prosperidade.
2. **Narrativa de José e seus Irmãos:**
- José encontra-se com seus irmãos, que o vendem como escravo.
 - Ele enfrenta provações e injustiças, mas permanece fiel a Deus e é eventualmente exaltado no Egito.

4

JOSÉ: DA ESCRAVIDÃO À RECONCILIAÇÃO - A JORNADA DE REDENÇÃO

GÊNESIS 37-50

1. **José: da Escravidão à Liderança:**
- A história de José é um relato poderoso de redenção e reconciliação através do perdão, à medida que ele passa de escravo a governador do Egito.
 - José perdoa seus irmãos por tê-lo vendido como escravo, revelando sua confiança na providência de Deus e sua compreensão de que, mesmo nos momentos mais sombrios, Deus pode usar para o bem o que foi destinado ao mal.
 - Jacó abençoa seus filhos e expressa sua fé nas promessas de Deus antes de morrer, encerrando o livro com a esperança na continuação da aliança divina e da preservação da descendência de Abraão.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
40	1.213	MOISÉS	1446-1406 a.C.

CONTEXTO

O livro de Êxodo relata a libertação dos israelitas da escravidão no Egito, liderada por Moisés, após uma série de pragas enviadas por Deus sobre o faraó. Destaca-se a travessia do Mar Vermelho e a entrega da Lei no Monte Sinai, incluindo os Dez Mandamentos. Moisés lidera o povo pelo deserto, onde recebem instruções divinas para construir o tabernáculo, um lugar de adoração e encontro com Deus.



1

A OPRESÃO EM EGITO E A CHAMADA DE MOISÉS

ÊXODO 1-4

1. No Egito, os israelitas são submetidos a uma cruel escravidão, enquanto sua população continua a crescer. Neste contexto de opressão, nasce Moisés, um bebê hebreu que é colocado em um cesto e lançado no rio Nilo por sua mãe.
2. Providencialmente, ele é resgatado pela filha do faraó e criado como príncipe do Egito. Porém, ao presenciar a injustiça infligida aos seus irmãos hebreus, Moisés mata um egípcio e foge para Midiã.

2

PROMESSAS E PRAGAS

ÊXODO 5-12

1. Promessas de Libertação e Genealogia de Moisés e Arão: Deus promete libertar Israel e reafirma a missão de Moisés e Arão.
2. Pragas Iniciais: Rãs, Piolhos e Moscas: Deus envia pragas sobre o Egito para persuadir o faraó.
3. Pragas de Gafanhotos, Trevas e Morte dos Primogênitos: O Egito sofre mais pragas, culminando na morte dos primogênitos.

3

A PÁSCOA E A LIBERTAÇÃO

ÊXODO 13-16

1. A Páscoa Instituída e a Partida do Egito: A Páscoa é instituída, e os israelitas partem do Egito. Travessia do Mar Vermelho e Cântico de Moisés: Deus abre o Mar Vermelho, permitindo que Israel escape, e Moisés canta louvores.
2. Cântico de Vitória de Moisés e Provisão no Deserto: Moisés e os israelitas louvam a Deus por sua libertação; Deus provê água e comida no deserto.

4

PROVISÃO E LEI NO DESERTO

ÊXODO 17-24

1. Provisão de Maná e Água: Deus envia maná do céu e faz água brotar de uma rocha. 18-19. Conselho de Jetro e Chegada ao Sinai: Jetro aconselha Moisés, e Israel chega ao Monte Sinai.
2. Os Dez Mandamentos e Outras Leis: Deus dá os Dez Mandamentos e outras leis para Israel.

2

TABERNÁCULO E A CONCLUSÃO

ÊXODO 25-40

1. Seguindo as instruções divinas, os israelitas se unem para construir o tabernáculo, um lugar de culto e adoração a Deus. Este santuário portátil é um testemunho tangível da presença divina no meio do povo de Israel.
2. Uma vez que o tabernáculo é construído e erguido, a glória de Deus o enche, demonstrando Sua aprovação e aceitação do trabalho realizado por Seu povo. Este momento marca não apenas a conclusão do tabernáculo, mas também o início de uma nova fase na jornada de Israel em direção à Terra Prometida.

Pentateuco

LEVÍTICO

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
27	859	MOISÉS	1446-1406 a.C.

CONTEXTO

Levítico contém leis e regulamentos cerimoniais para o culto e a vida religiosa dos israelitas. Destaca-se a santidade de Deus e a necessidade de pureza ritual para se aproximar dEle. O livro aborda sacrifícios, rituais de purificação, festas religiosas e regras para o sacerdócio levítico. Mostra como Deus quer que Seu povo viva em santidade e obediência, refletindo Sua natureza santa.



1

LEIS SOBRE OFERTAS E SACRIFÍCIOS

LEVÍTICO 1-5

1. **Ofertas Queimadas:** Deus instrui sobre as ofertas queimadas, um sacrifício de adoração.

2. **Ofertas de Cereal:** Regras para as ofertas de cereal, expressando gratidão e devoção.

3. **Ofertas Pacíficas:** Instruções para as ofertas pacíficas, simbolizando comunhão com Deus.

4. **Ofertas pelo Pecado:** Procedimentos para as ofertas pelo pecado, para expiação dos pecados cometidos sem intenção.

5. **Ofertas pela Culpa:** Como fazer ofertas pela culpa, para lidar com pecados graves e reparar danos.

2

LEIS SOBRE O SACERDÓCIO E O CULTO

LEVÍTICO 6-10

1. **Mais sobre as Ofertas:** Detalhes adicionais sobre diferentes tipos de ofertas e seu propósito.

2. **Consagração dos Sacerdotes:** Cerimônia de consagração dos sacerdotes, preparando-os para o serviço no tabernáculo.

3. **Morte dos Filhos de Arão:** A tragédia da morte dos filhos de Arão por oferecerem fogo estranho perante o Senhor.

3

LEIS SOBRE O SACERDÓCIO E O CULTO

LEVÍTICO 11-15

1. **Leis Dietéticas:** Restrições alimentares estabelecidas por Deus para Israel.

2. **Purificação após o Parto:** Ritos de purificação para mulheres após o parto.

Leis sobre a Lepra: Procedimentos para identificar e lidar com a lepra nas pessoas e em objetos.

3. **Impurezas Cerimoniais:** Regras sobre impurezas corporais e como lidar com elas.

4

DIA DA EXPIAÇÃO E LEIS MORAIS

LEVÍTICO 16-20

1. **Dia da Expição:** Instruções detalhadas para o Dia da Expição, o mais sagrado no calendário judaico.

2. **Santidade e Sangue:** Ênfase na santidade e na importância do sangue como símbolo de vida.

3. **Leis de Pureza Sexual:** Proibições contra incesto, adultério e outras práticas sexuais.

4. **Leis Morais e Éticas:** Um conjunto diversificado de leis morais, incluindo amor ao próximo, justiça e santidade.

5. **Punições por Pecados Graves:** Penas para pecados graves, incluindo idolatria e feitiçaria.

5

LEIS PARA OS SACERDOTES E REGRAS DIVERSAS

LEVÍTICO 21-27

1. **Requisitos para os Sacerdotes:** Normas elevadas para os sacerdotes, incluindo restrições sobre casamento e luto.

2. **Festas Sagradas:** Instituição das festas sagradas, como o sábado, a Páscoa e o Dia da Expição.

3. **Leis sobre a Luz e o Pão da Presença:** Regras para manter a lâmpada perpétua e o pão da presença no tabernáculo.

4. **Ano do Jubileu:** Instituição do Ano do Jubileu, um ano de libertação e restauração. 26-27.

Promessas e Votos: Instruções sobre promessas feitas a Deus e sobre ofertas votivas.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
36	1.288	MOISÉS	1406 a.C.

CONTEXTO

O livro de Números registra o censo do povo de Israel no deserto e sua organização em tribos ao redor do tabernáculo. Destaca-se a incredulidade do povo, que resulta em 40 anos de peregrinação no deserto. O livro inclui incidentes como a rebelião de Corá, a praga e a serpente de bronze. Mostra também a fidelidade de Deus em prover, guiar e proteger Seu povo, apesar de sua desobediência.



1	2	3	4	4
PREPARATIVOS E LEIS	DEDICAÇÃO E DESCONTENTAMENTO	LEIS E CONFLITOS	CONFLITOS E DESIGNAÇÕES	SUCCESSÃO E HERANÇA
NÚMEROS 1-6	NÚMEROS 7-14	NÚMEROS 15-20	NÚMEROS 21-26	NÚMEROS 27-36
1. Recenseamento e Organização: Deus ordena a Moisés para realizar um censo e organizar as tribos de Israel. 2. Funções dos Levitas: Os levitas são designados para servir no tabernáculo, com responsabilidades específicas. 3. Leis sobre Pureza: Instruções sobre a purificação ritual e a lei do nazireu.	1. Dedicação do Tabernáculo e Iluminação do Candelabro: Ofertas trazidas para a dedicação do tabernáculo e instruções para a iluminação do candelabro. 9-10. 2. Celebrando a Páscoa e Partida de Sinai: Observância da Páscoa e partida de Sinai em direção à terra prometida. 3. Queixas do Povo e Rebelião de Miriam e Arão: O povo se queixa, Moisés fica sobrecarregado e Miriam e Arão questionam a autoridade de Moisés. 4. Exploração da Terra Prometida e Rebelião: Doze espiões são enviados para explorar a terra prometida e o povo se rebela contra Deus.	1. Leis sobre Ofertas e Rebelião de Coré: Mais leis sobre ofertas e a rebelião de Coré, Datã e Abirão. 2. Vara de Arão Florida e Deveres dos Sacerdotes: A vara de Arão floresce, confirmando a autoridade sacerdotal, e os deveres dos sacerdotes são detalhados. 3. Água da Rocha e Morte de Miriam e Arão: Deus fornece água da rocha, Miriam e Arão morrem, e Moisés desobedece a Deus.	1. Vitórias e Balaão e a Jumenta: Vitórias sobre os cananeus e a história de Balaão e sua jumenta. Profecias de Balaão e Idolatria em Sitim: Balaão profetiza bênçãos sobre Israel e o pecado de Israel em Sitim. 25-26. 2. Pecado em Sitim e Segundo Censo: Idolatria em Sitim e um segundo censo é realizado para preparar Israel para a conquista da terra prometida.	1. Sucessão de Liderança e Ofertas Sagradas: Josué é escolhido como sucessor de Moisés e instruções sobre ofertas sagradas. 2. Festivais Anuais e Leis sobre Votos: Festivais anuais e leis sobre votos feitos diante de Deus. 3. Vitória sobre Midiã e Designação de Terras: Vitória sobre Midiã e a designação de terras para as tribos de Israel. 4. Registro das Jornadas de Israel e Fronteiras de Canaã: Um resumo das jornadas de Israel e a descrição das fronteiras de Canaã. 5. Cidades de Refúgio e Herança das Filhas de ZELOFEADE: Instruções sobre cidades de refúgio e resolução sobre a herança das filhas de ZELOFEADE.

Pentateuco

DEUTERONÔMIO

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
34	959	MOISÉS	1406 a.C.

CONTEXTO

Deuteronômio consiste principalmente nos discursos finais de Moisés ao povo de Israel antes de sua entrada na terra prometida. Ele reitera as leis e os mandamentos dados no Sinai e exorta o povo a obedecer a Deus. Destaca-se a renovação da aliança com Israel e a promessa de bênçãos por obediência e maldições por desobediência. O livro termina com a morte de Moisés e a transição do comando para Josué.



1	2	3	4	4
REVISÃO DA JORNADA E RENOVAÇÃO DA ALIANÇA	O GRANDE MANDAMENTO E ADVERTÊNCIAS CONTRA A IDOLATRIA	ADVERTÊNCIAS CONTRA A IDOLATRIA E AS LEIS PARA O GOVERNO	LEIS SOBRE JUSTIÇA E COMPORTAMENTO SOCIAL	MAIS LEIS E A MORTE DE MOISÉS
DEUTERONÔMIO 1-5	DEUTERONÔMIO 6-12	DEUTERONÔMIO 13-18	DEUTERONÔMIO 19-24	DEUTERONÔMIO 25-34
1. Revisão da Jornada no Deserto: Moisés relembra a jornada do povo no deserto e a recusa em entrar na terra prometida. 2. Vitórias sobre Siom e Ogue e Renovação da Aliança: Israel derrota Siom e Ogue, e Moisés exorta o povo a obedecer à lei de Deus.	1. O Grande Mandamento e Advertências contra a Idolatria: Moisés enfatiza o mandamento de amar a Deus e alerta contra a idolatria. 2. Advertências sobre a Infidelidade e Bênçãos da Obediência: Moisés relembra os pecados passados e promete bênçãos pela obediência. 3. Advertência contra a Idolatria e o Lugar do Culto: Moisés instrui sobre o local do culto e a rejeição da idolatria.	1. Advertência contra a Idolatria e a Generosidade para com os Pobres: Moisés adverte contra a idolatria e instrui sobre a generosidade para com os pobres. 16-17. Festas Anuais e Leis para o Governo: Instruções sobre as festas anuais e leis para a estrutura de governo.	1. Leis sobre Justiça e o Procedimento em Casos de Assassinato: Instruções sobre justiça e procedimentos em casos de assassinato. 22-23. Diversas Leis sobre Pureza e Integridade: Moisés estabelece leis sobre pureza e integridade na vida social.	1. Leis sobre Punição, Casamentos e a Confirmação da Aliança: Moisés aborda leis sobre punição, casamentos e confirma a aliança com Deus. Bênçãos e Maldições, Renovação da Aliança e a Escolha entre Vida e Morte: Moisés fala sobre bênçãos e maldições, renova a aliança e exorta o povo a escolher a vida. Moisés Passa o Cargo a Josué e a Morte de Moisés: Moisés passa o cargo de liderança a Josué, conclui suas exortações e morre.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
24	658	DESCONHECIDO	1000-561 a.C.

CONTEXTO

O livro de Josué narra a conquista da Terra Prometida por Israel, liderada por Josué após a morte de Moisés. Destaca-se a travessia do Jordão e a queda das muralhas de Jericó. Cada tribo recebe sua herança na terra, conforme prometido por Deus. O livro também destaca a importância da obediência à Lei de Moisés para o sucesso de Israel na conquista.



1

PREPARATIVOS E CONQUISTA DE JERICÓ

JOSUÉ 1-5

1. Comissão a Josué:

Deus comissiona Josué para liderar Israel.

2. Espionagem em Jericó:

Raabe esconde espiões israelitas em Jericó.

3. Travessia do Jordão:

Deus divide o Jordão para Israel atravessar.

4. Memoriais de Pedras:

Israel ergue um memorial após atravessar o Jordão.

5. Circuncisão em Gilgal:

Israel é circuncidado, e a Páscoa é celebrada.

2

QUEDA DE JERICÓ E CONQUISTA DO SUL

JOSUÉ 6-10

1. Pecado de Acã e Derrota em Ai:

Israel é derrotado em Ai devido ao pecado de Acã.

2. Conquista de Ai:

Israel conquista Ai após seguir as instruções de Deus.

3. Engano dos Gibeonitas:

Gibeon engana Israel, mas é poupado.

4. Conquista do Sul:

Josué lidera a conquista do sul, e o sol para em Gibeão.

3

CONQUISTA DO NORTE E DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

JOSUÉ 11-15

1. Lista de Reis Derrotados:

Lista dos reis derrotados por Israel.

2. Divisão da Terra:

Terras são distribuídas entre as tribos.

3. Herança de Calebe e Otniel:

Calebe recebe Hebrom; Otniel conquista Quiriate-Sefer.

4. Território de Judá:

Descrição do território atribuído à tribo de Judá.

4

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS E CIDADES DE REFÚGIO

JOSUÉ 16-20

1. Território de Efraim e Manassés:

Territórios atribuídos a Efraim e Manassés.

2. Território de Benjamim:

Descrição do território de Benjamim.

3. Territórios Restantes:

Distribuição para as tribos restantes.

4. Cidades de Refúgio:

Designação de cidades de refúgio.

4

CIDADES DOS LEVITAS E RENOVAÇÃO DA ALIANÇA

JOSUÉ 21-24

1. Cidades dos Levitas:

Designação das cidades e territórios dos levitas.

2. O Altar Edificado pelo Jordão:

Ameaça de divisão entre as tribos e construção de um altar além do Jordão.

3. Exortação Final de Josué:

Josué exorta Israel a obedecer a Deus e não se associar com os povos vizinhos.

4. Renovação da Aliança e Morte de Josué:

Josué renova a aliança com Deus e morre, sendo sepultado em Siquém.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
21	618	DESCONHECIDO	1000-538 a.C

CONTEXTO

Juízes descreve um período turbulento na história de Israel, caracterizado por um ciclo de apostasia, opressão, arrependimento e libertação por meio de juízes. Destacam-se figuras como Débora, Gideão, Jefté e Sansão, cada um enfrentando desafios únicos. O livro enfatiza a necessidade do povo de Israel de se voltar para Deus e seguir Seus caminhos.



1	2	3	4
CONQUISTA DA TERRA E A VITÓRIA DE DÉBORA	GIDEÃO E OUTROS JUÍZES	JEFTÉ, SANSÃO E OUTROS JUÍZES	CAOS E IDOLATRIA EM ISRAEL
JOSUÉ 1-5	JUÍZES 6-10	JUÍZES 11-16	JUÍZES 17-21
1. Conquista de Canaã: As tribos de Israel começam a conquistar a terra prometida, mas algumas cidades permanecem não conquistadas. 2. Desobediência e Opressão: Israel se desvia de Deus, levando à opressão pelos povos vizinhos. 3. O Ciclo da Desobediência: Israel cai em um ciclo de pecado, opressão, clamor a Deus e libertação por meio de juízes. 4-5. Vitória de Débora e Baraque: Débora, uma profetisa, lidera Israel à vitória sobre os cananeus, junto com Baraque, que comanda o exército.	1. Chamado de Gideão e a Vitória sobre os Midianitas: Deus chama Gideão para libertar Israel dos midianitas, e ele vence com um pequeno exército. 2. Gideão Conquista os Midianitas: Gideão continua a guerra contra os midianitas e é honrado como líder. 3. Abimeleque e Jotão: Abimeleque, filho de Gideão, busca o poder, resultando em conflito e morte. 4. Outros Juízes e a Desobediência de Israel: Outros juízes lideram Israel, mas o ciclo de desobediência continua.	1. Jefté e seus Votos: Jefté faz um voto precipitado e lidera Israel em guerra contra os amonitas. 13-16. Sansão e sua Força Sobrenatural: Deus usa Sansão para libertar Israel dos filisteus, apesar de suas fraquezas e pecados.	1. Idolatria em Dã e Migração dos Levitas: Israel cai na idolatria, e os levitas migram para a região montanhosa de Efraim. 19-21. Conflito e Destruição em Gibeá: Uma concubina é abusada em Gibeá, resultando em guerra civil e destruição.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	85	DESCONHECIDO	1011-931 a.C.

CONTEXTO

Rute é uma história de lealdade, amor e providência divina. Destaca-se a dedicação de Rute à sua sogra, Noemi, e sua jornada da pobreza à bênção ao se casar com Boaz. O livro mostra como Deus recompensa a fé e a fidelidade, e como Ele usa pessoas comuns para cumprir Seus propósitos.



1

TRAGÉDIA E
PROVIDÊNCIA DIVINA

RUTE 1-2

1. Família de Elimeleque em Moabe:

Elimeleque, sua esposa Noemi e seus filhos morrem em Moabe.
2. Rute Encontra Favor em Belém:

Rute, uma moabita, acompanha Noemi a Belém e encontra favor ao colher espigas nos campos de Boaz.

2

RESGATE
E REDENÇÃO

RUTE 3-4

1. Rute e Boaz no Treshing Floor:

Rute segue as instruções de Noemi e pede a Boaz que seja seu resgatador.
2. Boaz se Casa com Rute:

Boaz resolve o assunto do resgate e se casa com Rute, tornando-se seu redentor.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	85	DESCONHECIDO	1011-931 a.C.

CONTEXTO

Rute é uma história de lealdade, amor e providência divina. Destaca-se a dedicação de Rute à sua sogra, Noemi, e sua jornada da pobreza à bênção ao se casar com Boaz. O livro mostra como Deus recompensa a fé e a fidelidade, e como Ele usa pessoas comuns para cumprir Seus propósitos.



2

ADICIONAL DESSE LIVRO

MAIS INFORMAÇÕES DETALHADAS DO LIVRO DE RUTE

- Rute e Boaz no Treshing Floor:**

1. Neste episódio marcante, Rute segue as instruções sábias de sua sogra, Noemi, e vai ao campo de Boaz durante a colheita para buscar provisões para elas. Lá, ela observa diligentemente o trabalho árduo dos ceifeiros e, à noite, segue as orientações de Noemi para deitar-se aos pés de Boaz, simbolizando sua disposição para o casamento levirato, uma prática cultural da época. Ao descobrir Rute, Boaz reconhece sua integridade, sua lealdade para com Noemi e sua humildade ao buscar refúgio sob as asas do Deus de Israel. Ele elogia a jovem moabita por sua nobreza de caráter e abençoa sua decisão de buscar refúgio sob as asas protetoras do Deus de Israel. Este encontro no treshing floor sinaliza o início de uma série de eventos que irão mudar o destino de Rute e Noemi.
- Boaz se Casa com Rute:**

1. Neste momento crucial da narrativa, Boaz toma medidas decisivas para resolver o delicado assunto do resgate de propriedade e casamento com Rute. Demonstrando sua benevolência e compromisso com a justiça, Boaz encontra o parente mais próximo de Elimeleque, que inicialmente tem a opção de resgatar a propriedade de Noemi e casar-se com Rute. No entanto, ao revelar que esta transação também incluiria a responsabilidade por Rute, o parente recua, abrindo caminho para Boaz assumir o papel de redentor. Com a aprovação da comunidade reunida, Boaz formaliza sua união com Rute, selando seu compromisso perante as testemunhas e tornando-se o protetor e provedor de Rute e Noemi. Este casamento não apenas restaura a segurança e a dignidade de Rute e Noemi, mas também estabelece as bases para a continuidade da linhagem de Elimeleque e a preservação de sua herança em Israel..

Histórico

SAMUEL 1

CAPÍTULOS	VERSOS	AUTOR	ESCRITO EN
31	811	DESCONOCIDO	931-722 a.C.

CONTEXTO

Samuel 1 relata a transição de Israel de uma teocracia liderada por juízes para uma monarquia governada por reis. Destaca-se o nascimento e a ascensão de Samuel como profeta e juiz. O livro apresenta também a escolha e o reinado de Saul como o primeiro rei de Israel, incluindo seus sucessos e fracassos.



1

NASCIMENTO DE SAMUEL E RETORNO DA ARCA

1 SAMUEL 1-6

1. Nascimento de Samuel: Ana dá à luz Samuel após orações.

2. Pecado dos Filhos de Eli: Hofni e Finéias pecam.

3. Chamado de Samuel: Samuel é chamado por Deus.

4. Arca Capturada pelos Filisteus: Israel perde a Arca para os filisteus. 5-6. Retorno da Arca: A Arca é devolvida pelos filisteus.

2

VITÓRIA SOBRE OS FILISTEUS E UNÇÃO DE SAUL

1 SAMUEL 7-12

1. Vitória sobre os Filisteus: Samuel lidera Israel na vitória.

2. Pedido por um Rei: Israel pede um rei. 9-10. Unção de Saul: Saul é ungido como rei por Samuel. 11-12. Confirmação do Reinado de Saul: Saul é confirmado como rei após a vitória em Jabes-Gileade.

3

DESOBEDIÊNCIA DE SAUL E DAVI E GOLIAS

1 SAMUEL 13-17

1. Desobediência de Saul e Vitória de Jônatas: Saul é rejeitado por Deus. Davi mata Golias.

2. Saul Rejeitado por Deus: Saul desobedece a Deus.

3. Davi Ungido como Rei: Samuel unge Davi.

4. Davi e Golias: Davi derrota Golias.

4

AMIZADE E PERSEGUIÇÃO

1 SAMUEL 18-22

1. Amizade entre Davi e Jônatas e Perseguição de Saul: Saul persegue Davi.

2. Pacto de Amizade entre Davi e Jônatas: Davi e Jônatas fazem um pacto. 21-22. Davi Foge de Saul e Salva Nob: Davi foge de Saul.

4

FUGAS DE DAVI E MORTE DE SAUL

1 SAMUEL 23-31

1. Davi Salva Quiriate-Jearim e Poupa a Vida de Saul: Saul é poupado por Davi. 25-27.

2. Davi e Nabal, Saul e a Feiticeira de En-Dor: Davi salva Nabal. Saul consulta a feiticeira de En-Dor.

3. Saul e a Feiticeira de En-Dor, Morte de Saul: Saul morre na batalha de Gilboa. Davi é ungido rei.

Histórico

SAMUEL 2

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
24	695	DESCONHECIDO	931-722 a.C.

CONTEXTUO

Samuel 2 continua a narrativa da monarquia em Israel, destacando o reinado de Davi. O livro aborda os triunfos militares de Davi, sua aliança com Jônatas, sua ascensão ao trono e seus pecados com Bate-Seba e Urias. Revela também as consequências desses eventos e a fidelidade de Deus à Sua promessa de uma linhagem real eterna.



1 DAVI ESTABELECE SEU REINADO E MOSTRA BONDADE 2 SAMUEL 1-9 1. Davi Lamenta a Morte de Saul e Jônatas: Davi lamenta a morte de Saul e Jônatas e é ungido como rei de Judá. 3-5. Davi se Torna Rei de Israel e Conquista Jerusalém: Davi é reconhecido como rei de Israel e conquista Jerusalém. 6-7. Transferência da Arca e Pacto com Davi: Davi traz a Arca para Jerusalém e Deus faz uma aliança eterna com ele. 8-9. Vitórias de Davi e Bondade com Mefibosete: Davi vence seus inimigos e mostra bondade a Mefibosete, filho de Jônatas.	2 CONFLITOS E PECADOS NA CASA DE DAVI 2 SAMUEL 10-14 1. Conflito com os Amonitas e Pecado de Davi com Bate-Seba: Davi envia Urias para morrer em batalha para tomar Bate-Seba como esposa. 12-13. Natã Confronta Davi e Pecados de Amnom e Absalão: Natã confronta Davi pelo pecado com Bate-Seba. Os filhos de Davi, Amnom e Absalão, cometem pecados.	3 REBELIÃO DE ABSALÃO E OUTROS CONFLITOS 2 SAMUEL 15-20 1. Absalão se Rebelo contra Davi: Absalão conquista o coração do povo e se rebela contra Davi. 17-18. Conselho de Husai, Morte de Absalão e Retorno de Davi: Davi recebe conselhos de Husai, Absalão morre na batalha e Davi retorna a Jerusalém. 19-20. Retorno de Davi a Jerusalém e Rebelião de Seba: Davi é restaurado como rei, mas enfrenta a rebelião de Seba.	4 OUTROS CONFLITOS E PECADO DE DAVI 2 SAMUEL 21-24 1. Guerra contra os Filisteus e Execução dos Filhos de Saul: Davi lidera Israel em guerra contra os filisteus e executa os descendentes de Saul. 22-23. Cântico de Davi e Lista dos Guerreiros Valentes: Davi canta um cântico de louvor a Deus e homenageia seus guerreiros valentes.
--	--	---	--

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
22	817	DESCONHECIDO	560-550 a.C.

CONTEXTO

O livro de Reis 1 detalha a ascensão e o reinado de Salomão, filho de Davi, e sua construção do Templo em Jerusalém. Posteriormente, narra a divisão do reino após a morte de Salomão, com as dez tribos do norte formando Israel e as duas tribos do sul, Judá. Destacam-se os profetas Elias e Eliseu, que confrontam a idolatria e proclamam a palavra de Deus.



1	2	3	4
REINADO DE SALOMÃO E DIVISÃO DO REINO	DIVISÃO DO REINO E REINADO DOS REIS DE ISRAEL E JUDÁ	PROFETAS E CONFLITOS DURANTE OS REINADOS	REIS FINAIS E SUCESSÃO PROFÉTICA
1 REIS 1-11	1 REIS 12-16	1 REIS 17-22	1 REIS 22-2 REIS 2
1. Adonias tenta se Tornar Rei e Salomão é Ungido: Adonias tenta usurpar o trono, mas Salomão é ungido rei. Salomão pede sabedoria a Deus. 4-7. Reinado de Salomão e Construção do Templo: Salomão consolida seu reinado, constrói o Templo e a Casa Real. 8-11. Glória de Salomão e seu Declínio: A glória de Salomão é evidente, mas ele se desvia de Deus por causa de suas muitas esposas estrangeiras.	1. Reino Dividido e Reis de Israel e Judá: O reino se divide após a morte de Salomão. Jeroboão governa Israel e Roboão governa Judá. 15-16. Reinados de Reis de Israel e Judá: Vários reis reinam em Israel e Judá, incluindo Asa, Baasa, Acabe e Elias confronta Acabe e Jezabel.	1. Ministério de Elias e Eliseu: Elias desafia os profetas de Baal e Eliseu é ungido como seu sucessor. 20-21. Conflitos com a Síria e Nabote: Acabe entra em conflito com a Síria e Jezabel arranja a morte de Nabote. 2. Rei Josafá e Morte de Acabe: Acabe e Josafá planejam uma batalha contra a Síria, resultando na morte de Acabe.	1. Reinado de Jeosafá e Morte de Acabe: Jeosafá reina em Judá. Acabe é morto e Acazias se torna rei. 2 Reis 1-2. Elias é Levado ao Céu e Eliseu Sucessor de Elias: Elias é levado ao céu. Eliseu sucede Elias e realiza milagres.

Histórico

REIS 2

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
25	719	DESCONHECIDO	560-550 a.C.

CONTEXTO

Reis 2 continua a história dos reinos divididos de Israel e Judá, destacando os reinados dos diversos reis e os profetas que os acompanharam. O livro descreve a queda de Samaria, a capital de Israel, e a subsequente deportação do povo pelo império assírio. Também relata a queda de Jerusalém, a capital de Judá, para os babilônios e o exílio do povo em Babilônia.



1

MINISTÉRIO DE ELIAS E ELISEU

2 REIS 1-7

1. Elias e a Sucessão de Eliseu: Elias confronta o rei Acazias e é levado ao céu. Eliseu o sucede e realiza milagres. 3-5. Eliseu e os Milagres: Eliseu realiza diversos milagres, incluindo a multiplicação do azeite e a ressurreição de um menino. 6-7. Assuntos de Israel e Síria: Eliseu profetiza vitória sobre os sírios e a libertação de Samaria do cerco.

2

REINADOS EM ISRAEL E JUDÁ

2 REIS 8-14

1. Reinados de Jorão e Jeú: Jorão e Jeú reinam em Israel, trazendo instabilidade política. 11-13. Reinados em Israel e Judá: Atalia é deposta em Judá, Joás e Jeroboão II reinam em Israel, e Eliseu morre.

2. Reinados de Amazias, Jeroboão II e Azarias: Amazias, Jeroboão II e Azarias reinam em Judá e Israel.

3

REIS EM ISRAEL E JUDÁ E AMEAÇAS EXTERNAS

2 REIS 15-19

1. Reinados em Israel e Queda de Samaria: Vários reis reinam em Israel, e Samaria é finalmente conquistada pelos assírios. 18-19. Reinados de Ezequias e Acaz em Judá: Ezequias reina em Judá, enfrentando a ameaça assíria e buscando a ajuda de Deus.

4

REINADOS FINAIS, EXÍLIO E QUEDA DE JERUSALÉM

2 REIS 20-25

1. Reinado de Ezequias e Manassés: Ezequias adoece e é curado. Manassés reina em Judá, seguido por Josias. 24-25. Queda de Jerusalém e Exílio Babilônico: Jerusalém é sitiada e destruída pelos babilônios, e Judá é levado ao exílio.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
29	942	DESCONHECIDO	520-400 a.C.

CONTEXTO

Crônicas 1 revisita a história de Israel desde Adão até o reinado de Davi, com foco na genealogia das tribos de Israel e na genealogia de Davi. O livro destaca o papel central da adoração a Deus e do serviço no Templo, ressaltando a importância da obediência à Lei de Moisés e da fidelidade ao Senhor.



T

GENEALOGIAS E REGISTROS GENEALÓGICOS

1 CRÔNICAS 1-9

1. Genealogias de Adão a Abraão e de Israel: Listagem genealógica desde Adão até os patriarcas e as tribos de Israel. 3-4. **Genealogias da Família de Davi e de Outras Tribos:** Genealogias da família de Davi e de outras tribos de Israel. 5-7. **Tribos de Rúben, Gad e Metade de Manassés:** Detalhes sobre as tribos de Rúben, Gad e a metade da tribo de Manassés. 8-9. **Genealogias de Benjamim, Saul e Habitantes de Jerusalém:** Genealogias da tribo de Benjamim, a família de Saul e os habitantes de Jerusalém.

2

REINADO DE DAVI E A TRANSFERÊNCIA DA ARCA

1 CRÔNICAS 10-16

1. Morte de Saul e Seus Filhos: Detalhes sobre a morte de Saul e seus filhos.

11-12. Reinado de Davi e Seus Guerreiros: Os valentes de Davi e sua ascensão ao trono.

13-16. Transferência da Arca para Jerusalém e Adoração a Deus: A Arca é trazida para Jerusalém e Davi organiza o culto e adoração a Deus.

3

PACTO DE DEUS COM DAVI E ORGANIZAÇÃO DO TEMPLO

1 CRÔNICAS 17-23

1. Pacto de Deus com Davi e Vitórias de Davi: Deus faz um pacto com Davi e Davi vence várias batalhas. 20-21. **Outras Vitórias de Davi e Censo de Davi:** Mais relatos de vitórias de Davi e o pecado do censo. 22-23. **Davi Prepara para a Construção do Templo e Organiza os Levitas:** Davi faz preparativos para a construção do Templo e organiza os levitas.

4

ORGANIZAÇÃO DOS SACERDOTES E PREPARATIVOS PARA O TEMPLO

1 CRÔNICAS 24-29

1. Divisão dos Sacerdotes e Levitas e Organização do Templo: Davi organiza os sacerdotes e levitas para o serviço no Templo. 27-29.

Administração de Davi e Preparativos para o Templo: Detalhes sobre a administração de Davi e sua preparação final para a construção do Templo.

Histórico

CRÔNICAS 2

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
36	822	DESCONHECIDO	520-400 a.C.

CONTEXTTO

Crônicas 2 continua a narrativa de 1 Crônicas, enfocando especialmente o reinado de Salomão e a construção do Templo, bem como os reinados dos reis de Judá subsequentes. O livro destaca a importância da fidelidade ao pacto de Deus e da adoração no Templo, ao mesmo tempo que alerta sobre os perigos da idolatria e da desobediência.



1

REINADO DE SALOMÃO E CONSTRUÇÃO DO TEMPLO

2 CRÔNICAS 1-7

1. Salomão Busca Sabedoria e Constrói o Templo: Salomão busca sabedoria de Deus e constrói o magnífico Templo em Jerusalém. 6-7.

Dedicação do Templo e a Glória de Deus: O Templo é dedicado com grande festa e a glória de Deus enche o lugar, mostrando sua aceitação.

2

REINADO DE SALOMÃO E SUCESSORES

2 CRÔNICAS 8-14

1. Projetos e Expansão do Reino de Salomão: Salomão continua com projetos e alianças, mas se afasta de Deus no final de seu reinado. 11-14.

Reinado de Roboão a Asa: Roboão e Abias reinam, enquanto Asa traz reformas religiosas e confia em Deus em tempos de guerra.

3

REINADO DE ASA E JOSAFÁ

2 CRÔNICAS 15-20

1. Reforma Religiosa e Vitória em Guerra sob Asa: Asa promove uma reforma religiosa e experimenta vitórias em guerra, confiando em Deus. 18-20.

Alianças e Conflitos sob Josafá: Josafá busca a Deus em meio a alianças e conflitos, enfrentando batalhas e orando por orientação divina.

4

REINADOS DE JORÃO A UZIAS

2 CRÔNICAS 21-26

1. Perversidade e Destruição sob Jorão e Acazias: Jorão e Acazias são ímpios, resultando em destruição e morte. 24-26.

Reforma e Prosperidade sob Joás e Uzias: Joás e Uzias trazem reformas e prosperidade, mas também enfrentam punição por orgulho.

5

REINADOS DE JOTÃO A QUEDA DE JUDÁ

2 CRÔNICAS 27-36

1. Reinado Justo de Jotão e Reformas sob Ezequias: Jotão e Ezequias buscam a Deus e trazem reformas religiosas. 30-36.

Reforma Religiosa e Queda de Judá: Ezequias promove uma grande reforma, mas Manassés traz idolatria e Judá eventualmente cai para os babilônios.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
10	280	ESDRAS	430-400 a.C

CONTEXTO

O livro de Esdras registra o retorno dos exilados judeus da Babilônia à Jerusalém, sob a liderança de Zorobabel, para reconstruir o Templo. Destaca-se o incentivo à pureza religiosa e à obediência à Lei de Moisés. O livro também relata a chegada de Esdras em Jerusalém e sua missão de ensinar a Lei ao povo.



1	2	3	4
O RETORNO DO EXÍLIO E RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO	OPOSIÇÃO E CONCLUSÃO DA RECONSTRUÇÃO	CHEGADA DE ESDRAS E LEIS PARA O POVO	CONFISSÃO E ARREPENDIMENTO DO POVO
ESDRAS 1-3	ESDRAS 4-6	ESDRAS 7-8	ESDRAS 9-10
1. Edito de Ciro e Início da Reconstrução: Ciro emite um édito permitindo o retorno dos exilados e a reconstrução do Templo em Jerusalém. 2. Reconstrução do Altar e Celebração da Festa das Cabanas: O altar é reconstruído, e o povo celebra a Festa das Cabanas com alegria.	1. Oposição dos Inimigos e Suspensão da Reconstrução: Os inimigos locais tentam impedir a reconstrução do Templo, resultando na suspensão temporária do trabalho. 5-6. Retorno à Reconstrução e Conclusão do Templo: O profeta Ageu e o profeta Zacarias incentivam o povo a retomar a reconstrução, e o Templo é concluído com sucesso.	1. Chegada de Esdras a Jerusalém: Esdras chega a Jerusalém com uma comissão real para ensinar a lei de Moisés ao povo. 2. Lista dos que Voltaram com Esdras e Jejum para Proteção: Esdras lista os que voltaram com ele e convoca um jejum para pedir a proteção de Deus durante a jornada.	1. Confissão dos Pecados do Povo: Esdras fica chocado ao descobrir que o povo se misturou com nações pagãs e confessa os pecados do povo perante Deus. 2. Renovação do Compromisso e Separação dos Estrangeiros: O povo se compromete a separar-se dos estrangeiros e a seguir a lei de Deus.

Histórico

NEEMIAS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
13	406	ESDRAS	430-400 a.C

CONTEXTTO

Neemias relata a liderança de Neemias na reconstrução dos muros de Jerusalém após o retorno do exílio. Destacam-se os desafios enfrentados por Neemias e seu compromisso com a oração, a liderança e a justiça social. O livro destaca a importância da perseverança na adversidade e da fidelidade ao chamado de Deus.



1

O CHAMADO DE NEEMIAS E RECONSTRUÇÃO DOS MUROS

NEEMIAS 1-3

1. Chamado de Neemias e Sua Oração: Neemias, ao ouvir sobre a situação precária de Jerusalém, ora a Deus pedindo orientação.

2. Neemias Recebe Permissão para Reconstruir: Neemias recebe permissão do rei Artaxerxes para reconstruir os muros de Jerusalém.

3. Início da Reconstrução dos Muros: Neemias organiza os trabalhadores e começa a reconstrução dos muros, enfrentando oposição.

2

OPOSIÇÃO E CONCLUSÃO DOS MUROS

NEEMIAS 4-6

1. Oposição dos Inimigos e Determinação do Povo: Os inimigos de Neemias tentam deter a reconstrução, mas o povo permanece determinado.

2. Desafios Internos e Resposta de Neemias: Neemias enfrenta desafios internos, incluindo injustiças sociais, e toma medidas para corrigi-los.

3. Táticas de Intimidação e Conclusão dos Muros: Os inimigos de Neemias tentam intimidá-lo, mas os muros são concluídos com sucesso.

3

REGISTRO DOS HABITANTES DE JERUSALÉM

NEEMIAS 7-9

1. Registro dos Habitantes de Jerusalém: Neemias registra os habitantes que retornaram a Jerusalém após o exílio.

2. Leitura da Lei e Celebração da Festa dos Tabernáculos: Esdras lê a Lei para o povo, que celebra a Festa dos Tabernáculos com grande alegria.

3. Confissão Nacional e Renovação do Pacto: O povo confessa seus pecados e renova seu compromisso com Deus.

4

COMPROMISSO RENOVADO E DEDICAÇÃO DOS MUROS

NEEMIAS 10-12

1. Compromisso Renovado com Deus: O povo faz um pacto para obedecer à Lei e sustentar o Templo.

2. Habitantes de Jerusalém e Dedicção dos Muros: O povo é designado para habitar Jerusalém, e os muros são oficialmente dedicados.

5

REFORMAS FINAIS E PURIFICAÇÃO DO TEMPLO

NEEMIAS 13

1.3. Reformas Finais e Purificação do Templo: Neemias confronta violações da Lei e restaura a observância adequada do sábado e a pureza do Templo.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
10	167	DESCONHECIDO	460-350 a.C.

CONTEXTO

Ester narra a história de Ester, uma jovem judia que se torna rainha da Pérsia e intercede em favor de seu povo para impedir um plano de genocídio. O livro destaca a providência divina e a coragem de Ester, bem como a vitória do povo judeu sobre seus inimigos.



1

O BANQUETE DE ASSUERO E A ESCOLHA DE ESTER COMO RAINHA

ESTER 1-2

1. **banquete de Assuero e Deposição da Rainha Vasti:** O rei Assuero dá um grande banquete, mas a rainha Vasti se recusa a comparecer e é deposta.

2. **Escolha de Ester como Rainha:** Ester, uma jovem judia, é escolhida como nova rainha por Assuero, sem saber de sua ascendência.

2

O PLANO DE HAMÃ CONTRA OS JUDEUS E A CORAGEM DE ESTER

ESTER 3-5

1. **Plano de Hamã para Destruir os Judeus:** Hamã, um alto funcionário, persuade Assuero a aprovar um decreto para destruir todos os judeus.

2. **Jejum e Oração de Ester:** Ester convoca um jejum e ora a Deus antes de se aproximar do rei para interceder em favor dos judeus.

3. **Ester Convida Assuero para um Banquete:** Ester convida Assuero e Hamã para um banquete, onde planeja revelar o plano de Hamã.

3

A HONRA DE MARDOQUEU E A SALVAÇÃO DOS JUDEUS

ESTER 6-8

1. **Assuero Honra Mardoqueu:** Assuero honra Mardoqueu por ter salvo sua vida, enquanto Hamã é humilhado.

2. **Hamã é Enforcado e a Salvação dos Judeus é Garantida:** Hamã é enforcado em sua própria força, e Ester intercede em favor dos judeus, garantindo sua salvação.

3. **Decreto de Assuero para Salvar os Judeus:** Assuero emite um decreto autorizando os judeus a se defenderem contra seus inimigos.

4

A VITÓRIA DOS JUDEUS E A INSTITUIÇÃO DO FESTIVAL DE PURIM

ESTER 9-10

1. **Vitória dos judeus sobre Seus Inimigos:** Os judeus triunfam sobre seus inimigos, e o número de mortos é grande.

2. **Instituição do Festival de Purim e a Grandeza de Assuero:** Mardoqueu institui o Festival de Purim para celebrar a vitória dos judeus, e Assuero é glorificado como rei.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
42	1.069	DESCONHECIDO	1446 a.C.

CONTEXTO

O livro de Jó aborda o sofrimento de um homem justo chamado Jó, que enfrenta perdas devastadoras e questiona a razão do sofrimento. Destacam-se os diálogos entre Jó e seus amigos, que debatem sobre o significado do sofrimento humano. O livro termina com Deus restaurando a prosperidade de Jó e revelando Seu poder e soberania.



1

A PROVA DE JÓ NO TRIBUNAL CELESTIAL

JÓ 1-2

1. Introdução e Provações de Jó: Jó é apresentado como um homem justo e íntegro. Satanás desafia sua integridade diante de Deus, resultando na perda de sua família, gado e saúde, mas Jó permanece fiel a Deus.

2

OS DISCURSOS DE JÓ E SEUS AMIGOS

JÓ 3-19

1. Lamento de Jó e Início dos Diálogos: Jó lamenta sua existência e deseja ter nascido morto. 4-14.
Diálogos entre Jó e seus Amigos: Os amigos de Jó, Elifaz, Bildade e Zofar, tentam consolá-lo, mas Jó argumenta contra suas acusações de que ele deve ter pecado para merecer tanto sofrimento.

3

MAIS DIÁLOGOS E RESPOSTAS DE JÓ

JÓ 20-31

1. Continuação dos Diálogos: Outro amigo, Eliú, se junta à discussão, oferecendo suas próprias reflexões sobre o sofrimento humano e a justiça de Deus. Jó continua a defender sua inocência e questiona o propósito do sofrimento.

4

DISCURSO DE ELIÚ E A VOZ DE DEUS

JÓ 32-37

1. Discurso de Eliú e Manifestação de Deus: Eliú continua a falar, repreendendo Jó e seus amigos por suas falhas em entender o propósito do sofrimento. Então, Deus se manifesta em um redemoinho e fala a Jó, lembrando-o de Sua soberania e sabedoria.

5

DEUS RESPONDE A JÓ E RESTAURAÇÃO DE JÓ

JÓ 38-42

1. Deus Responde e Restauração de Jó: Deus responde a Jó do redemoinho, revelando Sua grandeza e soberania sobre a criação. Jó se humilha diante de Deus e é restaurado, recebendo uma nova família e bênçãos dobradas.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
150	2.527	DIVERSOS AUTORES	1440-400 a.C.

CONTEXTO

Os Salmos são uma coleção de cânticos e poemas que expressam uma variedade de emoções humanas, incluindo louvor, gratidão, arrependimento, súplica e confiança em Deus. Os Salmos são uma fonte de conforto, inspiração e orientação espiritual para os crentes em todas as épocas.



1

SALMOS DE LOUVOR, ORAÇÃO E CONFIANÇA EM DEUS

SALMOS 1-41

1. Louvor e Confiança em Deus: Estes salmos abrangem uma variedade de temas, incluindo a bem-aventurança dos justos, a importância da meditação na Palavra de Deus, a confiança em Deus em meio às provações e a oração por perdão e redenção.

2

ANSEIO POR DEUS E CONFIANÇA EM SEU PODER

SALMOS 42-72

1. Anseio por Deus e Confiança em Sua Proteção: Estes salmos refletem o anseio da alma por Deus, expressam confiança na providência divina e clamam por livramento em momentos de adversidade. Também destacam o papel de Deus como protetor e redentor de Seu povo.

3

REFLEXÕES SOBRE A JUSTIÇA DIVINA E A FIDELIDADE DE DEUS

SALMOS 73-89

1. Reflexões sobre a Justiça Divina e a Fidelidade de Deus: Estes salmos exploram questões de justiça divina, lidando com as dificuldades enfrentadas pelos justos diante da prosperidade dos ímpios. Eles enfatizam a fidelidade de Deus e Sua aliança com Seu povo.

4

ADORAÇÃO E CONFIANÇA EM DEUS COMO CRIADOR E REDENTOR

SALMOS 90-115

1. Adoração e Confiança em Deus como Criador e Redentor: Estes salmos celebram a grandeza de Deus como Criador do universo e o Senhor da história. Eles expressam confiança na proteção divina e clamam por intervenção divina em meio às dificuldades.

5

GRATIDÃO PELA LIBERTAÇÃO E LOUVOR AO SENHOR

SALMOS 116-150

1. Gratidão pela Libertação e Louvor ao Senhor: Estes salmos incluem expressões de gratidão por livramentos pessoais, louvores pela fidelidade de Deus e convites para toda a criação louvar o Senhor. Eles concluem o livro de Salmos com uma exaltação ao nome do Senhor.

Poético

PROVÉRBIOS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
31	915	SALOMÃO dentre outros	960-686 a.C.

CONTEXTO

Os Provérbios são uma coleção de sabedoria prática, atribuída principalmente ao rei Salomão. Eles oferecem conselhos sobre como viver uma vida justa e sábia, abordando temas como honestidade, humildade, trabalho árduo, amizade e temor do Senhor. Os Provérbios são um guia valioso para uma vida virtuosa e bem-sucedida.



1	2	3	4	5
SABEDORIA E DISCERNIMENTO PARA A VIDA	VIRTUDES E PRINCÍPIOS DE CONDUTA	SABEDORIA NA PRÁTICA DA VIDA DIÁRIA	ATO DE FALAR E VIRTUDE DA HUMILDADE	A MULHER VIRTUOSA E A BUSCA PELA SABEDORIA
PROVÉRBIOS 1-10	PROVÉRBIOS 11-20	PROVÉRBIOS 21-25	PROVÉRBIOS 26-30	PROVÉRBIOS 31
1.A Busca pela Sabedoria: Estes provérbios destacam a importância da sabedoria e do discernimento na vida cotidiana, exortando os leitores a buscar a orientação de Deus em todas as decisões. Eles oferecem conselhos práticos para viver uma vida justa e reta diante de Deus e dos homens.	1.Virtudes e Princípios de Conduta: Nestes provérbios, são abordadas diversas virtudes e princípios de conduta, como a honestidade, a generosidade, a prudência e a justiça. Eles ensinam que seguir o caminho da retidão leva à bênção e à prosperidade, enquanto a prática do mal resulta em ruína.	1.Sabedoria na Prática da Vida Diária: Estes provérbios oferecem conselhos específicos para situações comuns da vida, como administração financeira, relacionamentos interpessoais e conduta ética. Eles enfatizam a importância de se viver com integridade e prudência em todas as áreas da vida.	1.Ato de Falar e Virtude da Humildade: Estes provérbios abordam o poder das palavras e a importância de falar com sabedoria e moderação. Também destacam a virtude da humildade diante de Deus e dos outros, além de advertir contra a arrogância e a presunção.	1.A Mulher Virtuosa e a Busca pela Sabedoria: Este capítulo final de Provérbios descreve as qualidades de uma mulher virtuosa e empreendedora, além de exaltar os valores da sabedoria e do temor ao Senhor. Ele conclui o livro enfatizando a importância da sabedoria e da justiça na vida cotidiana.

Poético

ECLESIASTES

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
12	222	SALOMÃO	971-931 a.C.

CONTEXTO

Eclesiastes reflete sobre a natureza da vida e a busca da sabedoria, prazer e significado. O autor, muitas vezes identificado como Salomão, conclui que a vida é vaidade e que verdadeira satisfação só é encontrada em Deus. O livro destaca a importância de temer a Deus e obedecer aos Seus mandamentos.



1	2	3	4	5
A VAIDADE DA BUSCA POR SIGNIFICADO NA VIDA HUMANA	A TEMPORALIDADE DA VIDA E A PROVIDÊNCIA DIVINA	SABEDORIA E ACEITAÇÃO DA VIDA SOB A AUTORIDADE DE DEUS	CONSELHOS PRÁTICOS PARA UMA VIDA SÁBIA	O TEMOR A DEUS E O PROPÓSITO DA VIDA
ECLESIASTES 1-2	ECLESIASTES 3-6	ECLESIASTES 7-9	ECLESIASTES 10-11	ECLESIASTES 12
1.A Busca pelo Significado da Vida: O autor, identificado como o sábio rei Salomão, reflete sobre a futilidade das realizações humanas e a transitoriedade da vida. Ele conclui que a busca por significado através do trabalho, prazer e sabedoria é vã e ilusória.	1.A Temporalidade da Vida e a Providência de Deus: Salomão discorre sobre o ciclo da vida, reconhecendo que há tempo para tudo debaixo do céu, mas que todas as coisas são passageiras. Ele também destaca a soberania de Deus sobre todas as coisas e a importância de desfrutar da vida com gratidão.	1.Sabedoria e Aceitação da Vida: O autor oferece conselhos sábios sobre como viver uma vida virtuosa, aceitando os mistérios da providência divina e a incerteza do futuro. Ele enfatiza a importância da sabedoria e da obediência a Deus, mesmo diante das adversidades da vida.	1.Conselhos Práticos para a Vida: Salomão compartilha provérbios e ditos sábios sobre a importância da prudência, da moderação e da diligência na vida diária. Ele adverte contra a insensatez e a tolice, incentivando os leitores a viverem com discernimento e sabedoria.	1.O Temor a Deus e o Propósito da Vida: O livro conclui com um chamado para temer a Deus e guardar os Seus mandamentos, reconhecendo que este é o propósito principal da vida humana. Salomão adverte que tudo será trazido à luz do julgamento de Deus, e conclui que temer a Deus é o dever de todos os homens.

Poético

Cântico dos Cânticos

CAPÍTULOS

8

VERSÍCULOS

117

AUTOR

SALOMÃO

ESCRITO EM

971-931 a.C.

CONTEXTO

O Cântico dos Cânticos é uma celebração do amor romântico e da intimidade entre um homem e uma mulher, frequentemente interpretado simbolicamente como uma alegoria do relacionamento entre Deus e Seu povo. O livro destaca a beleza e a santidade do amor conjugal e a fidelidade mútua.



1

O AMOR APAIXONADO
ENTRE O NOIVO E A NOIVA

CÂNTICOS 1-2

1. Declarando o Amor: O livro começa com uma expressão apaixonada de amor entre o noivo e a noiva. Eles expressam seu desejo um pelo outro, elogiando a beleza e a virtude um do outro. O tema principal é o amor romântico e a intimidade física no contexto do casamento.

2

O CASAMENTO CELEBRADO
E A BELEZA DA NOIVA

CÂNTICOS 3-4

1. O Casamento Celebrado: O casamento entre o noivo e a noiva é celebrado com alegria e regozijo. A noiva é descrita como uma bela vinha, e o noivo a elogia por sua formosura. Há uma ênfase na atração física e na satisfação mútua no relacionamento.

3

O AMOR É TESTADO E
REAFIRMADO

CÂNTICOS 5-6

1. Amor é Testado: Apesar das dificuldades e desafios, o amor entre o noivo e a noiva é reafirmado. Eles expressam arrependimento por suas falhas e renovam seu compromisso um com o outro. O relacionamento deles é caracterizado por uma profunda conexão emocional e física.

4

O AMOR CONTINUA FORTE E
INABALÁVEL

CÂNTICOS 7-8

1. O Amor Inabalável: O amor entre o noivo e a noiva continua forte e inabalável. Eles celebram sua união e expressam seu desejo mútuo com linguagem poética e simbólica. O livro conclui com uma declaração final de amor e compromisso eterno.

5

REFLEXÕES SOBRE O AMOR E
A SEXUALIDADE

CÂNTICOS 9-11

1. Reflexões sobre o Amor: O livro termina com reflexões sobre o amor e a sexualidade dentro do contexto do casamento. Ele destaca a beleza e a santidade do relacionamento conjugal, enfatizando a importância do amor mútuo, da fidelidade e do respeito.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
66	1.291	ISAÍAS	686-650 a.C.

CONTEXTO

Isaías é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Isaías, que exorta Israel ao arrependimento, adverte sobre o juízo divino e promete a vinda do Messias. O livro destaca a soberania de Deus, Seu amor por Israel e Suas promessas de redenção e restauração.



1

CONDENAÇÃO E ESPERANÇA EM MEIO À CORRUPÇÃO

ISAÍAS 1-12

1. Isaías inicia denunciando os pecados de Israel e chamando o povo ao arrependimento. Ele profetiza sobre a vinda do Messias e as promessas de redenção para aqueles que se voltarem para Deus. Há uma ênfase na justiça e na misericórdia de Deus.

2

JUÍZO CONTRA AS NAÇÕES E ESPERANÇA PARA ISRAEL

ISAÍAS 13-27

1. Nesta seção, Isaías profetiza juízo contra as nações ímpias, incluindo Babilônia e Assíria, mas também oferece esperança para Israel. Ele fala sobre a restauração de Sião e a vinda do Reino de Deus. Há uma mistura de profecias de juízo e redenção.

3

JUÍZO CONTRA ISRAEL E CONSOLAÇÃO PARA OS JUSTOS

ISAÍAS 28-39

1. Isaías continua a pronunciar juízo contra Israel por sua rebeldia, mas também oferece consolação para os justos. Ele profetiza a vinda de Emanuel e a proteção de Deus para aqueles que confiam Nele.

4

CONSOLAÇÃO E ESPERANÇA PARA O POVO DE DEUS

ISAÍAS 40-55

1. Nesta parte, conhecida como o "Livro da Consolação", Isaías proclama conforto e esperança para o povo de Deus. Ele anuncia a redenção através do Servo Sofredor e a restauração de Jerusalém, enfatizando a grandeza e a fidelidade de Deus.

5

PROMESSAS PARA OS JUSTOS E JUÍZO FINAL

ISAÍAS 56-66

1. Isaías conclui seu livro com promessas para os justos e advertências sobre o juízo final. Ele fala sobre a inclusão dos estrangeiros na comunidade de Deus, mas também adverte sobre a punição para os ímpios. O livro termina com uma visão da nova Jerusalém e a restauração final de todas as coisas.

Profeta

JEREMIAS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
52	1.364	JEREMIAS	580-539 a.C

CONTEXTO

Jeremias profetiza durante um período de declínio e crise em Judá, advertindo sobre a destruição iminente de Jerusalém e o exílio do povo. Ele chama Israel ao arrependimento e renovação espiritual, enfatizando a necessidade de um relacionamento íntimo com Deus. Jeremias também profetiza sobre um novo pacto que Deus fará com Seu povo.



1

CHAMADO E ADVERTÊNCIAS

JEREMIAS 1-10

1. Jeremias é chamado por Deus para profetizar a Israel e às nações. Ele denuncia os pecados do povo e adverte sobre a iminente destruição de Jerusalém devido à sua infidelidade. Deus exorta Israel ao arrependimento e promete restauração futura.

2

PERSEGUIÇÕES E LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS

JEREMIAS 11-20

1. Jeremias enfrenta perseguições e sofrimento por causa de sua mensagem. Ele lamenta a rejeição do povo e a devastação que se avizinha. Apesar das dificuldades, Jeremias confia na fidelidade de Deus e continua a proclamar Sua palavra.

3

PROFECIAS DE JULGAMENTO E RESTAURAÇÃO

JEREMIAS 21-30

1. Jeremias continua a profetizar sobre o juízo iminente de Deus sobre Judá e as nações vizinhas. Ele também oferece esperança de restauração para o povo arrependido. As profecias incluem a promessa de um novo pacto e a restauração de Israel.

4

PROMESSAS DE UM NOVO PACTO E EXÍLIO

JEREMIAS 31-40

1. Nesta seção, Jeremias proclama a promessa de um novo pacto entre Deus e Seu povo. Ele prevê o retorno dos exilados e a restauração da terra. No entanto, Jeremias enfrenta oposição e perseguição, sendo até mesmo jogado em um poço.

5

QUEDA DE JERUSALÉM E DESTINO DE JEREMIAS

JEREMIAS 41-52

1. A queda de Jerusalém finalmente ocorre, como Jeremias havia profetizado. Ele é libertado do cativeiro e recebe tratamento favorável pelo novo governador. O livro termina com Jeremias sendo levado ao Egito, onde continua a profetizar.

Profeta

LAMENTAÇÕES

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
5	154	JEREMIAS	586-516 a.C.

CONTEXTO

Lamentações é uma expressão de lamento pela destruição de Jerusalém e do Templo, atribuída ao profeta Jeremias. O livro reflete sobre o sofrimento e a desolação do povo de Judá, ao mesmo tempo que expressa esperança na misericórdia e na fidelidade de Deus.



1

JERUSALÉM ARRASADA

LAMENTAÇÕES 1-2

1.Os primeiros dois capítulos descrevem o lamento profundo sobre a destruição de Jerusalém. A cidade está em ruínas, o templo foi profanado, e o povo sofre com fome e opressão. Os capítulos retratam a aflição e a desolação do povo diante da ira de Deus.

2

ESPERANÇA EM MEIO À AFLIÇÃO

LAMENTAÇÕES 3

1.Apesar da intensa dor e desespero, há um lampejo de esperança neste capítulo. O autor expressa sua confiança na fidelidade de Deus, mesmo em meio à aflição. Ele reconhece que a misericórdia de Deus é renovada a cada manhã e que há esperança na salvação do Senhor.

3

PUNIÇÃO DE ISRAEL E SÚPLICA POR MISERICÓRDIA

LAMENTAÇÕES 4

1.O quarto capítulo continua a descrição das consequências da rebeldia de Israel contra Deus. O autor lamenta a devastação da cidade e do povo e clama por misericórdia divina. Ele reconhece os pecados do povo e pede restauração e renovação.

4

ORAÇÃO POR RESTAURAÇÃO

LAMENTAÇÕES 5

1.O capítulo final é uma oração por restauração e redenção. O autor lembra a Deus de Sua aliança e promessas, pedindo que Ele olhe para o sofrimento do Seu povo e intervenha em seu favor. O capítulo termina com uma súplica pela restauração da comunhão com Deus.

5

QUEDA DE JERUSALÉM E DESTINO DE JEREMIAS

JEREMIAS 41-52

1.A queda de Jerusalém finalmente ocorre, como Jeremias havia profetizado. Ele é libertado do cativeiro e recebe tratamento favorável pelo novo governador. O livro termina com Jeremias sendo levado ao Egito, onde continua a profetizar.

Profeta

EZEQUIEL

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
48	1.273	EZEQUIEL	593-570 a.C.

1 VISÃO DA GLÓRIA DE DEUS E O CHAMADO DE EZEQUIEL EZEQUIEL 1-7 1.Os primeiros capítulos descrevem a visão impressionante da glória de Deus, com a aparição de seres viventes e rodas flamejantes. Ezequiel é comissionado como profeta e recebe a responsabilidade de advertir Israel sobre seu pecado e sua iminente destruição.	2 IDOLATRIA E JULGAMENTO EZEQUIEL 8-15 1.Ezequiel recebe visões que revelam a idolatria e a corrupção em Jerusalém. Ele testemunha abominações cometidas no templo e é mostrado o julgamento que virá sobre a cidade por causa de sua rebelião contra Deus.	3 ALEGORIA DE JERUSALÉM E PROFECIAS DE JUÍZO EZEQUIEL 16-24 1.Essa seção contém a alegoria de Jerusalém como uma esposa infiel e os anúncios detalhados do juízo que cairá sobre a cidade. Ezequiel profetiza sobre a destruição de Jerusalém, a dispersão do povo de Israel e a restauração futura.	4 JUÍZO SOBRE AS NAÇÕES E LAMENTO POR FARAÓ EZEQUIEL 25-32 1.Ezequiel profetiza juízo sobre as nações vizinhas de Israel, incluindo Amon, Moabe, Edom e Tiro. Ele também lamenta a queda de Faraó do Egito, simbolizando o fim da arrogância humana diante de Deus.	5 RESTAURAÇÃO E RENOVAÇÃO EZEQUIEL 33-48 1.Nesta parte final, Ezequiel proclama a esperança de restauração para Israel e a promessa de um novo templo. Ele descreve a renovação da terra, o reinado justo do Messias e a presença contínua da glória de Deus entre o Seu povo.
---	---	--	---	--

CONTEXTO

Ezequiel é uma coleção de visões e profecias atribuídas ao profeta Ezequiel, que exorta o povo de Israel ao arrependimento e advertência sobre o juízo divino. O livro destaca a soberania de Deus, Sua presença entre Seu povo e Sua promessa de restauração e renovação espiritual.



CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
12	529	DANIEL	536-530 a.C.

CONTEXTO

Daniel é uma narrativa da vida e dos sonhos do profeta Daniel, que é levado cativo para Babilônia e serve como conselheiro aos reis. O livro destaca a fidelidade de Daniel a Deus, sua coragem diante da adversidade e suas visões proféticas sobre o futuro de Israel e das nações.



1

EXPERIÊNCIAS DE DANIEL NA CORTE DE BABILÔNIA

DANIEL 1-6

1. Daniel e seus amigos são levados cativos para Babilônia, onde se destacam por sua fidelidade a Deus. Eles se recusam a se contaminar com a comida do rei e são abençoados com sabedoria e discernimento. Daniel interpreta sonhos e enfrenta a cova dos leões por se manter fiel à sua fé.

2

VISÕES PROFÉTICAS DE DANIEL

DANIEL 7-9

1. Daniel tem visões de quatro bestas representando os reinos terrenos e do Filho do Homem recebendo domínio eterno. Ele ora fervorosamente por Israel e recebe a visão da septuagésima semana, que abrange eventos futuros, incluindo a vinda do Messias e o estabelecimento do Seu reino.

3

VISÃO CELESTIAL E PROFECIAS DE CONFLITOS FUTUROS

DANIEL 10-11

1. Daniel recebe uma visão de um ser celestial que o fortalece e lhe revela eventos futuros relacionados a conflitos entre reinos. Essas profecias detalham os impérios que surgirão após Babilônia e as lutas entre o Norte (Síria) e o Sul (Egito) que afetarão Israel.

4

O TEMPO DO FIM E A RESSURREIÇÃO

DANIEL 12

1. Daniel recebe mais revelações sobre o tempo do fim e a ressurreição dos mortos. Ele é instruído a selar as visões até o fim, quando os justos ressuscitarão para a vida eterna e os ímpios enfrentarão o juízo eterno.

5

RESTAURAÇÃO E RENOVAÇÃO

EZEQUIEL 33-48

1. Nesta parte final, Ezequiel proclama a esperança de restauração para Israel e a promessa de um novo templo. Ele descreve a renovação da terra, o reinado justo do Messias e a presença contínua da glória de Deus entre o Seu povo.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
14	197	OSEIAS	760-722 a.C.

CONTEXTO

Oséias é uma coleção de profecias e metáforas atribuídas ao profeta Oséias, que retrata o relacionamento entre Deus e Israel como um casamento quebrado. O livro destaca o amor e a fidelidade de Deus, apesar da infidelidade de Israel, e chama o povo ao arrependimento e à restauração.



1

O CASAMENTO DE OSEIAS E A METÁFORA DE ISRAEL

OSEIAS 1-3

1.Oseias é instruído por Deus a casar com uma mulher infiel, Gômer, como uma representação do relacionamento de Deus com Israel. Gômer é infiel a Oseias, mas ele a resgata, assim como Deus resgatará Israel de sua infidelidade espiritual. Essa relação serve como uma metáfora do amor e da fidelidade de Deus por Seu povo.

2

A REPREENSÃO DE ISRAEL POR SUA INFIDELIDADE

OSEIAS 4-7

1.Deus repreende Israel por sua idolatria, injustiça e imoralidade. Ele os acusa de abandonar a verdade e a bondade, resultando em juízo e destruição. Apesar disso, Deus anseia por restaurar Seu povo se eles se voltarem para Ele em arrependimento sincero.

3

CONSEQUÊNCIAS DA REBELIÃO DE ISRAEL

OSEIAS 8-10

1.Israel colhe as consequências de sua rebelião contra Deus. Eles buscam alianças com nações estrangeiras e confiam em seus próprios esforços, em vez de confiar em Deus. Como resultado, enfrentarão o exílio e a devastação. Deus os chama ao arrependimento, mas eles continuam em sua obstinação.

4

O AMOR DE DEUS E O CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

OSEIAS 11-12

1.Apesar da infidelidade de Israel, Deus continua a expressar Seu amor por eles, lembrando-os de Sua intervenção amorosa ao longo da história. Ele os chama ao arrependimento e os lembra de Sua fidelidade e misericórdia passadas. No entanto, eles persistem em sua rebeldia.

5

O CHAMADO AO ARREPENDIMENTO E A PROMESSA DE RESTAURAÇÃO

OSEIAS 13-14

1.Deus pronuncia juízo sobre Israel por sua idolatria e orgulho. No entanto, Ele também oferece esperança de restauração para aqueles que se arrependem e retornam a Ele. Ele promete curar sua apostasia e amá-los livremente. O livro termina com um apelo ao arrependimento e uma promessa de bênçãos futuras para os que voltam para Deus.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	73	JOEL	SEM INFORMAÇÕES

CONTEXTO

Joel é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Joel, que adverte sobre um dia de juízo e descreve uma praga de gafanhotos como um símbolo do juízo iminente. O livro também promete o derramamento do Espírito Santo e a restauração de Israel, enfatizando a misericórdia e o perdão de Deus.



1	2	3	4	5
PRAGA DE GAFANHOTOS	O DIA DO SENHOR SE APROXIMA	PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO	RESTAURAÇÃO DE ISRAEL E JULGAMENTO DAS NAÇÕES	O CHAMADO AO ARREPENDIMENTO E A PROMESSA DE RESTAURAÇÃO
JOEL 1	JOEL 2	JOEL 2:28	JOEL 3	OSEIAS 13-14
1. Joel descreve a devastação causada por uma praga de gafanhotos na terra de Judá.	1. O profeta adverte sobre o Dia do Senhor, um tempo de juízo e trevas, convocando o povo ao arrependimento e ao jejum diante da iminente chegada desse dia.	1. O profeta anuncia a promessa do derramamento do Espírito Santo sobre toda a carne, destacando um tempo de renovação espiritual e salvação para aqueles que invocarem o nome do Senhor.	1. Joel profetiza sobre a restauração de Israel e o julgamento das nações, enfatizando a defesa de Deus de Seu povo e a vindicação de Sião diante de seus inimigos.	1. Deus pronuncia juízo sobre Israel por sua idolatria e orgulho. No entanto, Ele também oferece esperança de restauração para aqueles que se arrependem e retornam a Ele. Ele promete curar sua apostasia e amá-los livremente. O livro termina com um apelo ao arrependimento e uma promessa de bênçãos futuras para os que voltam para Deus.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
9	146	AMÓS	760-750 a.C.

CONTEXTO

Amós é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Amós, que denuncia a injustiça social e a idolatria em Israel e nas nações vizinhas. O livro destaca o juízo divino sobre o pecado e a chamada ao arrependimento e à justiça, enfatizando a necessidade de uma fé genuína e uma vida reta.



1	2	3	4	5
JULGAMENTO DAS NAÇÕES VIZINHAS	ACUSAÇÃO CONTRA ISRAEL	CHAMADO AO ARREPENDIMENTO	VISÕES DOS JUÍZOS DE DEUS	PROMESSA DE RESTAURAÇÃO
AMÓS 1-2	AMÓS 3-4	AMÓS 5-6	AMÓS 7-8	AMÓS 9
1. Amós profetiza contra as nações vizinhas de Israel, denunciando seus pecados e anunciando juízo sobre elas por causa de sua injustiça e crueldade.	1. Deus acusa Israel de pecados específicos, incluindo injustiça social, opressão dos pobres e adoração vazia. Ele adverte sobre o iminente juízo se eles não se arrependerem.	1. Amós exorta Israel ao arrependimento genuíno, buscando a justiça e abandonando a idolatria. Ele condena sua confiança na riqueza e na força militar, advertindo sobre a destruição iminente.	1. Amós tem visões dos juízos iminentes de Deus sobre Israel, representados por uma série de pragas e desastres naturais. Ele denuncia os pecados da liderança e a corrupção generalizada na sociedade.	1. Apesar do juízo iminente sobre Israel, Amós conclui sua profecia com uma promessa de restauração futura. Deus promete reconstruir a nação caída de Israel e restaurar sua prosperidade, demonstrando sua fidelidade e misericórdia.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
1	21	OBADIAS	586 a.C.

CONTEXTO

Obadias é a menor profecia do Antigo Testamento, contendo uma mensagem de juízo contra Edom, um reino vizinho de Israel. O livro destaca a soberania de Deus sobre as nações e a justiça divina contra os inimigos de Seu povo.



Informações adicionais

1

JULGAMENTO DE
EDOM

OBADIAS 1

1.O profeta Obadias profetiza a destruição de Edom, uma nação vizinha de Israel. Ele denuncia a arrogância e a violência de Edom e anuncia o juízo iminente de Deus sobre eles por causa de sua hostilidade contra o povo de Deus.

- 1.O livro de Obadias é uma profecia curta, composta por apenas um capítulo, mas rico em significado histórico e espiritual. Ele trata principalmente da condenação e do juízo sobre Edom, uma nação vizinha de Israel. A história de Edom remonta aos tempos bíblicos, quando Jacó e Esaú, netos de Abraão, se tornaram ancestrais dessas nações. No entanto, enquanto Israel era o povo escolhido de Deus, Edom era frequentemente hostil e desafiador em relação a Israel.

2.A mensagem de Obadias ecoa as consequências dessa hostilidade. Edom se tornou um símbolo de arrogância, orgulho e injustiça, e o profeta declara que eles enfrentarão a punição divina por seus pecados. A cidade de Edom, considerada uma fortaleza inexpugnável, será invadida e saqueada. Seu orgulho será humilhado e sua violência será punida.

3.Além da condenação de Edom, o livro de Obadias traz uma mensagem de esperança para Israel. Apesar das dificuldades que enfrentaram e das ameaças que sofreram, Deus promete restauração e salvação para o Seu povo. Ele garante que, apesar das circunstâncias, Ele estará com eles e cumprirá Suas promessas.

4.Em resumo, o livro de Obadias oferece um lembrete poderoso da justiça de Deus e da importância de permanecer fiel a Ele. Ele mostra que Deus não tolera a injustiça e que, no final, Ele trará juízo sobre os ímpios e proteção para os justos. É uma chamada ao arrependimento, uma exortação à humildade e uma mensagem de esperança para aqueles que confiam em Deus.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	48	DESCONHECIDO	750-613 a.C.

CONTEXTO

Jonas narra a história do profeta Jonas, enviado por Deus para pregar ao povo de Nínive, mas que foge de sua missão. Depois de ser engolido por um grande peixe e depois liberado, Jonas finalmente obedece a Deus e prega a Nínive, que se arrepende. O livro destaca a misericórdia de Deus para com os arrependidos e Sua soberania sobre todas as nações.



1

A FUGA DE JONAS

JONAS 1

1.Neste capítulo, Deus ordena a Jonas que vá a Nínive e pregue contra a sua maldade, mas Jonas foge na direção oposta, embarcando em um navio para Társis. Uma tempestade sobrevém ao navio, e os marinheiros lançam sortes para descobrir quem é o responsável pelo desastre, o que leva Jonas a confessar sua fuga de Deus.

2

A ORAÇÃO DE JONAS NO VENTRE DO PEIXE

JONAS 2

1.Engolido por um grande peixe enviado por Deus, Jonas clama a Deus em sua angústia, reconhecendo sua desobediência e prometendo cumprir sua promessa de obedecer a Deus. Deus ouve sua oração e faz o peixe vomitá-lo na praia.

3

JONAS EM NÍNIVE

JONAS 3

1.Jonas finalmente obedece à ordem de Deus e vai a Nínive, pregando contra a cidade e anunciando sua iminente destruição por causa de sua maldade. Surpreendentemente, os ninivitas se arrependem de seus pecados, desde o rei até os mais simples habitantes, o que leva Deus a mudar de ideia e não destruir a cidade.

4

A COMPAIXÃO DE DEUS E A IRA DE JONAS

JONAS 4

1.Ao ver a misericórdia de Deus sobre Nínive, Jonas fica irritado e descontente, desejando a destruição da cidade. Ele vai para fora da cidade e constrói uma cabana, esperando ver o que acontecerá. Deus faz uma planta crescer rapidamente para dar sombra a Jonas, mas depois a faz murchar, ensinando a Jonas sobre Sua compaixão e misericórdia para com todas as pessoas.

2.Este livro destaca a soberania e a compaixão de Deus, mostrando que Ele é o Senhor sobre todas as nações e que Sua misericórdia se estende a todos os que se arrependem. Jonas é um lembrete poderoso de que não podemos fugir da vontade de Deus e que Sua graça é suficiente para todos os pecadores.

Profeta

MIQUEIAS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
7	105	MIQUEIAS	742-686 a.C.

CONTEXTO

Miquéias é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Miquéias, que denuncia a opressão dos pobres e a corrupção moral em Judá e Israel. O livro destaca a justiça e a misericórdia de Deus, prometendo juízo sobre o pecado e a restauração do remanescente fiel.



1

JULGAMENTO CONTRA ISRAEL E JUDÁ

MIQUÉIAS 1-2

1. Nestes capítulos, Miquéias profetiza sobre o julgamento iminente contra Israel e Judá devido à sua idolatria, injustiça e opressão dos pobres. Ele denuncia os líderes por sua corrupção e prediz a destruição de Jerusalém e Samaria. No entanto, também oferece esperança de restauração para o remanescente fiel.

2

PROMESSAS DE RESTAURAÇÃO E GLÓRIA

MIQUÉIAS 3-4

1. Miquéias continua sua denúncia contra os líderes corruptos de Israel e Judá, revelando que Deus punirá aqueles que exploram e oprimem o povo. Ele então traz uma mensagem de esperança, profetizando sobre a futura restauração de Sião e o estabelecimento do reino do Messias, onde haverá paz e justiça.

3

O NASCIMENTO DO SALVADOR E O CHAMADO À OBEDIÊNCIA

MIQUÉIAS 5-6

1. Nestes capítulos, Miquéias profetiza sobre o nascimento do Messias em Belém e sua futura realeza sobre Israel. Ele também denuncia as práticas corruptas do povo e os lembra dos feitos justos de Deus em favor deles. Miquéias enfatiza a necessidade de justiça, misericórdia e humildade diante de Deus.

4

LAMENTAÇÃO E ESPERANÇA DE RESTAURAÇÃO

MIQUÉIAS 7

1. Neste capítulo final, Miquéias expressa profunda tristeza diante da corrupção e da decadência moral em Israel. Ele lamenta a falta de integridade entre o povo, a injustiça generalizada e a ausência de líderes justos. No entanto, em meio às lamentações, Miquéias mantém uma nota de esperança. Ele confia na fidelidade e na misericórdia de Deus, lembrando-se das promessas de restauração e renovação feitas ao Seu povo. Miquéias acredita na capacidade de Deus para perdoar e restaurar, e ele olha adiante para o tempo em que Israel será renovado e restaurado à sua posição de bênção e favor divino. Este capítulo encapsula a tensão entre a tristeza pela condição presente e a esperança em Deus para um futuro de restauração e redenção.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	47	NAUM	663-612 a.C.

CONTEXTO

Naum é uma profecia contra a cidade de Nínive, que havia se arrependido em resposta à pregação de Jonas, mas depois voltou à impiedade. O livro destaca a justiça divina sobre os opressores e a esperança para o povo de Deus.



1

O PODER DE DEUS E A QUEDA DE NÍNIVE

NAUM 1-2:9

- Nestes versículos iniciais, Naum descreve vividamente a majestade e o poder de Deus, que está pronto para julgar a cidade de Nínive por causa de sua maldade. Ele descreve o caos e a destruição que aguardam Nínive como resultado de sua rebelião contra Deus.

2

OS PECADOS DE NÍNIVE E A SENTENÇA DE DEUS

NAUM 2:10

- Nesta seção, Naum detalha os pecados específicos de Nínive, incluindo violência, idolatria e luxúria. Ele proclama a inevitável condenação da cidade e a justiça iminente de Deus.

3

A RUÍNA DE NÍNIVE E A VITÓRIA DE JUDÁ

NAUM 3:8-18

- Naum continua a profecia, descrevendo a queda completa de Nínive e a vitória de Judá sobre seus inimigos. Ele exorta o povo de Judá a se alegrar com o julgamento justo de Deus sobre o opressor deles.

4

ESPERANÇA E CONSOLAÇÃO

NAUM 3:19

- O livro de Naum, que aborda o julgamento iminente sobre Nínive, culmina em uma nota de esperança e consolação para o povo de Deus. Naum lembra-os de que, apesar da devastação que aguarda a grande cidade iníqua, o Senhor é fiel e misericordioso com Seu povo. Ele promete restauração e proteção para aqueles que confiam Nele, garantindo-lhes conforto e segurança em meio às tribulações. Esta última passagem reflete a certeza da restauração e da presença contínua de Deus, mesmo em tempos de dificuldade e desolação.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	56	HABACUQUE	605-600 a.C.

CONTEXTO

Habacuque é uma conversa entre o profeta Habacuque e Deus sobre o sofrimento e a justiça. O livro destaca a confiança de Habacuque em Deus, mesmo diante da adversidade, e a promessa de Deus de julgar os ímpios e trazer salvação ao Seu povo.



1

ANGÚSTIA DIANTE DA INJUSTIÇA

HABACUQUE 1

- Neste capítulo, o profeta Habacuque expressa sua perplexidade diante da impiedade e da injustiça que observa em Judá. Ele clama a Deus, questionando por que Ele permite que o mal prospere e por que não intervém para trazer justiça ao Seu povo.

2

RESPOSTA DE DEUS E PROMESSA DE JULGAMENTO

HABACUQUE 2

- Deus responde a Habacuque, revelando que Ele planeja trazer julgamento sobre a nação perversa de Judá, usando o império babilônico como instrumento de disciplina. Habacuque fica surpreso com essa resposta, mas é lembrado de que o justo viverá pela fé.

3

ORAÇÃO DE CONFIANÇA E LOUVOR

HABACUQUE 3

- Neste capítulo final, Habacuque expressa sua admiração pela majestade e pelo poder de Deus, reconhecendo Sua obra na história e Seu controle sobre todas as circunstâncias. Ele clama a Deus por misericórdia e intervenção em meio à calamidade iminente, concluindo sua oração com uma expressão de confiança e fé, declarando que, independentemente das circunstâncias, ele se regozijará no Senhor e O louvará.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	53	SOFONIAS	640-621 a.C.

CONTEXTO

Sofonias é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Sofonias, que adverte sobre o juízo divino contra Judá e outras nações por causa do pecado e da idolatria. O livro destaca a justiça e a soberania de Deus, mas também oferece esperança de salvação para o remanescente fiel.



1

O DIA DA IRA DO SENHOR E O CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

SOFONIAS 1-2

- Neste capítulo, o profeta Habacuque expressa sua perplexidade diante da impiedade e da injustiça que observa em Judá. Ele clama a Deus, questionando por que Ele permite que o mal prospere e por que não intervém para trazer justiça ao Seu povo.

2

CONDENAÇÃO E PROMESSA DE RESTAURAÇÃO

SOFONIAS 3

- Sofonias continua sua mensagem, condenando os líderes corruptos, os profetas falsos e os opressores em Jerusalém. Ele também oferece uma mensagem de esperança e promessa de restauração para o remanescente fiel de Israel. Deus promete purificar e restaurar Seu povo, trazendo salvação e alegria à cidade.

3

RESUMO ADICIONAL DE SOFONIAS

HABACUQUE 3

- O livro de Sofonias é uma profecia curta, mas poderosa, que alerta sobre o juízo vindouro de Deus devido à idolatria, injustiça e rebelião do povo de Judá. No entanto, mesmo em meio à ameaça de julgamento, há uma mensagem de esperança e restauração para aqueles que se arrependem e confiam em Deus. Sofonias enfatiza a importância do arrependimento genuíno e da confiança em Deus em meio às adversidades, lembrando que Ele é justo e misericordioso.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
2	38	AGEU	520 a.C.

CONTEXTO

Ageu é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Ageu, que exorta o povo de Judá a reconstruir o Templo em Jerusalém após o retorno do exílio. O livro destaca a importância de priorizar a adoração a Deus e Sua promessa de abençoar o Seu povo.



1

REPREENSÃO POR
NEGLIGENCIAR O
TEMPLO

AGEU 1:

- Neste capítulo, Ageu repreende o povo de Judá por priorizarem suas próprias casas e interesses em detrimento da reconstrução do templo do Senhor. Ele os exorta a considerarem suas maneiras e a refletirem sobre como Deus tem retido Suas bênçãos por causa de sua negligência espiritual.

2

INCENTIVO À RECONSTRUÇÃO
E PROMESSAS DE BÊNÇÃOS
FUTURAS

AGEU 2

- Ageu encoraja o povo e Zorobabel, o governador de Judá, a não desanimarem na reconstrução do templo, pois Deus está com eles. Ele profetiza sobre a glória futura do templo e a bênção que Deus trará sobre o povo quando eles se dedicarem à Sua obra.

3

RESUMO ADICIONAL DE AGEU

HABACUQUE 3

- O livro de Ageu é uma chamada à ação para o povo de Judá priorizar a reconstrução do templo do Senhor. Ageu adverte sobre as consequências da negligência espiritual e incentiva o povo a se dedicar à obra de Deus. Ele enfatiza a importância de colocar Deus em primeiro lugar em suas vidas e promete bênçãos futuras para aqueles que obedecem e confiam no Senhor. O livro de Ageu serve como um lembrete atemporal da importância de buscar primeiro o Reino de Deus e Sua justiça.

Profeta

ZACARIAS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
14	211	ZACARIAS	520-475 a.C.

CONTEXTO

Zacarias é uma coleção de visões e profecias atribuídas ao profeta Zacarias, que encoraja o povo de Judá a reconstruir o Templo e a renovar sua aliança com Deus. O livro destaca a vinda do Messias e Seu reino futuro de paz e justiça.



1

VISÕES E PROMESSAS DE RESTAURAÇÃO

ZACARIAS 1-3

1. Nestes capítulos iniciais, Zacarias recebe uma série de visões e mensagens do Senhor. Ele vê um homem montado em um cavalo vermelho entre as murmurantes árvores, simbolizando a vigilância do Senhor sobre as nações. O Senhor promete misericórdia e restauração para Jerusalém e oferece vestes novas ao sumo sacerdote Josué, simbolizando a remoção do pecado da nação.

2

A MENORÁ DE OURO E AS DUAS OLIVEIRAS

ZACARIAS 4-6

1. Zacarias vê uma menorá de ouro e duas oliveiras, representando a presença e o poder do Espírito de Deus. Ele recebe a mensagem de que a obra de reconstrução do templo será completada, não por força humana, mas pelo Espírito do Senhor. Zacarias também vê quatro carruagens saírem entre duas montanhas de bronze, simbolizando o julgamento divino sobre as nações inimigas de Judá.

3

JEJUM E ORAÇÃO ACEITÁVEIS, PROMESSAS DE RESTAURAÇÃO

ZACARIAS 7-9

1. Nestes capítulos, Zacarias aborda a questão do jejum e destaca a importância da verdadeira adoração e justiça social. Ele encoraja o povo a praticar a misericórdia e a justiça e não seguir os caminhos perversos de seus antepassados. O profeta também prediz a restauração de Jerusalém e a vinda do Messias, o Rei justo e humilde.

4

O CUIDADO DO SENHOR E A LAMENTAÇÃO PELO TRANSPASSADO

ZACARIAS 10-12

1. Zacarias profetiza sobre a restauração de Israel e a bênção do Senhor sobre o Seu povo. Ele descreve como o Senhor cuidará de Judá como um pastor cuida de suas ovelhas. O profeta também lamenta pelaqueles que rejeitaram o Messias, olhando para Aquele a quem transpassaram.

5

PURIFICAÇÃO DE ISRAEL, DIA DO SENHOR E TRIUNFO FINAL

OSEIAS 13-14

1. Nestes capítulos finais, Zacarias fala sobre a purificação espiritual de Israel e a remoção da idolatria da terra. Ele profetiza sobre o Dia do Senhor, quando o Senhor virá para julgar as nações e estabelecer Seu reino sobre a terra. Zacarias descreve a vitória final do Senhor sobre todos os Seus inimigos e a adoração universal que Ele receberá.

Profeta

MALAQUIAS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	55	MALAQUIAS	458-433 a.C.

CONTEXTO

Malaquias é uma coleção de profecias atribuídas ao profeta Malaquias, que confronta o povo de Israel com sua negligência espiritual e seu desrespeito a Deus. O livro destaca a necessidade de arrependimento e restauração, bem como a promessa de um mensageiro que preparará o caminho para o Senhor.



1

REPREENSÃO AOS SACERDOTES INFIEIS

MALAQUIAS 1-2

- Nestes capítulos, Malaquias repreende os sacerdotes por oferecerem sacrifícios impuros e negligenciarem suas responsabilidades sagradas. Ele destaca a importância da reverência a Deus e a dignidade do altar, exortando os sacerdotes a honrarem o Senhor em seus serviços.

2

PROMESSA DE PURIFICAÇÃO E JUÍZO

MALAQUIAS 3

- Neste capítulo, Malaquias profetiza a vinda de um mensageiro que preparará o caminho para o Senhor. Ele descreve um tempo de purificação e juízo, onde o Senhor purificará os sacerdotes e julgará os injustos. Malaquias também fala sobre a promessa de bênçãos para aqueles que temem o nome do Senhor.

3

O DIA DO SENHOR

MALAQUIAS 4

- Neste último capítulo, Malaquias fala sobre o Dia do Senhor, um tempo de julgamento e restauração. Ele profetiza sobre o envio do profeta Elias antes desse dia chegar, para reconciliar pais e filhos e preparar o caminho para o Senhor. Malaquias encerra seu livro com uma exortação à obediência à lei de Moisés e uma advertência sobre a vinda do grande e temível dia do Senhor.

SUMÁRIO

NOVO TESTAMENTO

Mateus	5	Efésios	14	Hebreus	23
Marcos	6	Filipenses	15	Tiago	24
Lucas	7	Colossenses	16	1 Pedro	25
João	8	1 Tessalonicenses	17	2 Pedro	26
Atos dos Apóstolos	9	2 Tessalonicenses	18	1 João	27
Romanos	10	1 Timóteo	19	2 João	28
1 Coríntios	11	2 Timóteo	20	3 João	29
2 Coríntios	12	Tito	21	Judas	30
Gálatas	13	Filemom	22	Apocalipse	31

Evangelho

MATEUS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
28	1.071	MATEUS (LEVI)	60- 70 d.c.

CONTEXTO

Mateus narra a vida, os ensinamentos e os milagres de Jesus Cristo, apresentando-O como o Messias prometido no Antigo Testamento. O livro destaca a mensagem do Reino de Deus e a importância da fé e do discipulado. Termina com a Grande Comissão, onde Jesus envia Seus discípulos para fazer discípulos de todas as nações.



1

NASCIMENTO E INÍCIO DO MINISTÉRIO DE JESUS

MATEUS 1-4

1. **Genealogia e Nascimento de Jesus:** Mateus apresenta a genealogia de Jesus e relata Seu nascimento virginal em Belém.

2. **Ministério de João Batista:** João Batista prepara o caminho para Jesus, pregando arrependimento e batizando no rio Jordão.

3. **Tentação de Jesus:** Jesus é tentado pelo diabo no deserto, mas permanece fiel a Deus.

4. **O Sermão da Montanha:** Jesus prega o Sermão da Montanha, ensinando sobre as bem-aventuranças, a lei, a ira e a oração.

2

ENSINO E MILAGRES DE JESUS NA GALILEIA

MATEUS 5-10

1. **Características do Reino dos Céus:** Jesus ensina sobre o Reino dos Céus e instrui sobre a oração, o jejum e a busca do Reino.

2. **Não Julgar e a Oração do Pai Nosso:** Jesus instrui sobre o julgamento, a oração e o perdão.

3. **Milagres e Chamado dos Discípulos:** Jesus realiza diversos milagres e chama Seus discípulos para segui-Lo.

3

CONFLITOS E REVELAÇÕES

MATEUS 11-16

1. **Jesus e João Batista:** Jesus elogia João Batista e confronta os líderes religiosos de sua época.

2. **Parábolas do Reino:** Jesus ensina o povo por meio de parábolas, incluindo a do semeador e a do joio e do trigo.

3. **Conflitos com os Fariseus:** Jesus confronta os fariseus e escribas sobre questões de tradição e legalismo.

4. **Revelação de Pedro:** Pedro declara Jesus como o Cristo, o Filho de Deus, e Jesus promete edificar Sua igreja sobre essa confissão.

4

MANIFESTAÇÃO E ENSINO EM JERUSALÉM

MATEUS 17-22

1. **Transfiguração e Cura de um Endemoninhado:** Jesus é transfigurado e cura um menino endemoninhado.

2. **Ensinamentos sobre o Reino e sobre o Dinheiro:** Jesus ensina sobre perdão, humildade, divórcio e dinheiro.

3. **Entrada Triunfal em Jerusalém:** Jesus entra em Jerusalém montado em um jumento.

4. **Conflitos no Templo e Parábolas Finais:** Jesus confronta líderes religiosos no templo e ensina por meio de parábolas

5

CONDENAÇÃO, ÚLTIMA CEIA, JULGAMENTO E RESSURREIÇÃO

MATEUS 23-28

1. **Condenação dos Líderes Religiosos:** Jesus condena os líderes religiosos por hipocrisia e injustiça.

2. **Última Ceia e Traição de Judas:** Jesus celebra a última ceia e é traído por Judas.

3. **Julgamento e Crucificação:** Jesus é julgado, condenado e crucificado.

4. **Ressurreição e Grande Comissão:** Jesus ressuscita e comissiona Seus discípulos antes de ascender ao céu

Evangelho

MARCOS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
16	680	JOÃO MARCOS	62-69 d.C.

CONTEXTO

Marcos é um relato conciso e dinâmico da vida e dos ensinamentos de Jesus Cristo, enfatizando Sua autoridade divina e Seu ministério terreno. O livro destaca os milagres de Jesus, Sua autoridade sobre o pecado e a morte, e o chamado ao discipulado radical.



1

INTRODUÇÃO E MINISTÉRIO INICIAL DE JESUS

MATEUS 1-4

- 1.O Batismo de Jesus e o Início de Seu Ministério: Jesus é batizado por João Batista e começa a ensinar e a realizar milagres na Galileia.
- 2.Chamado dos Primeiros Discípulos e Ensinos Iniciais: Jesus chama seus primeiros discípulos e ensina por meio de parábolas e milagres.
- 3.Conflitos com Líderes Religiosos e Mais Milagres: Jesus confronta fariseus e mestres da lei, além de realizar mais milagres, como a cura de enfermos.

2

ENSINOS E CONFLITOS EM GALILEIA

MARCOS 5-8

- 1.Libertação do Endemoninhado e Cura de Enfermos: Jesus liberta um endemoninhado e continua a curar enfermos e a ensinar multidões.
- 2.Confrontos com Líderes Religiosos e Ensinos sobre a Fé: Jesus enfrenta líderes religiosos e destaca a importância da fé genuína.

3

ENSINAMENTOS E PREPARAÇÃO PARA A PAIXÃO

MARCOS 9-12

- 1.Transfiguração e Ensinos sobre a Fé: Jesus é transfigurado diante de Pedro, Tiago e João, e destaca a importância da fé.
- 2.Ensinos sobre Serviço e Conflitos em Jerusalém: Jesus instrui sobre serviço e confronta líderes religiosos em Jerusalém.

4

ÚLTIMOS DIAS DE JESUS EM JERUSALÉM

MARCOS 13-14

- 1.Profecias sobre o Fim dos Tempos e a Última Ceia: Jesus profetiza sobre o fim dos tempos e celebra a última ceia com seus discípulos.
- 2.A Agonia no Getsêmani e a Traição de Judas: Jesus enfrenta angústia no Getsêmani e é traído por Judas.

5

RESSURREIÇÃO E COMISSÃO FINAL

MARCOS 15-16

- 1.A Ressurreição de Jesus e Sua Comissão aos Discípulos: Jesus ressuscita dos mortos e comissiona seus discípulos a pregar o Evangelho a todas as nações.
- 2.Ascensão de Jesus e Encerramento do Evangelho: Jesus ascende ao céu, e o Evangelho de Marcos chega ao seu fim.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
24	1.151	LUCAS	60-63 d.C.

CONTEXTO

Lucas narra a vida de Jesus Cristo de uma perspectiva histórica e teológica, enfatizando Sua humanidade e compaixão pelos marginalizados. O livro destaca os ensinamentos de Jesus sobre o Reino de Deus, Sua identidade messiânica e Sua missão de salvar os perdidos.



1

ANÚNCIOS CELESTIAIS E O NASCIMENTO DE JESUS

LUCAS 1-2

- 1. Anúncio de João Batista e Jesus:** O anjo Gabriel anuncia os nascimentos de João Batista e Jesus, trazendo esperança e promessas de Deus.
- 2. Nascimento Milagroso:** João e Jesus nascem de mães estéreis, demonstrando o poder e a fidelidade de Deus em cumprir suas promessas.
- 3. Jesus, Luz para as Nações:** O nascimento de Jesus é celebrado como o cumprimento das profecias do Antigo Testamento, trazendo esperança e salvação para o mundo

2

INÍCIO DO MINISTÉRIO DE JESUS NA GALILEIA

LUCAS 3-6

- 1. Libertação do Endemoninhado e Cura de Enfermos:** Jesus liberta um endemoninhado e continua a curar enfermos e a ensinar multidões.
- 2. Confrontos com Líderes Religiosos e Ensinos sobre a Fé:** Jesus enfrenta líderes religiosos e destaca a importância da fé genuína.

3

ENSINOS E MILAGRES DE JESUS NA GALILEIA

LUCAS 7-12

- 1. Poder em Palavras e Ações:** Jesus demonstra seu poder por meio de ensinoss profundos e milagres transformadores, revelando a compaixão e o poder de Deus.
- 2. Chamado ao Arrependimento e Fé:** Jesus convoca as pessoas ao arrependimento e à fé, desafiando-as a segui-lo com compromisso e devoção.
- 3. Parábolas da Graça e Juízo:** Jesus usa parábolas para revelar a natureza do Reino de Deus, destacando a graça abundante e o juízo iminente para os que rejeitam a verdade.

4

PEREGRINAÇÃO DE JESUS A JERUSALÉM

LUCAS 13-18

- 1. Alerta sobre o Juízo e a Esperança:** Jesus adverte sobre a necessidade de arrependimento e perseverança diante do juízo vindouro, oferecendo esperança e salvação.
- 2. Serviço e Humildade:** Jesus exemplifica o serviço e a humildade, desafiando seus seguidores a amar e servir uns aos outros com generosidade e compaixão.
- 3. Oração Persistente e Fé:** Jesus encoraja a oração persistente e a fé inabalável, prometendo resposta e provisão divinas para aqueles que confiam nele.

5

PAIXÃO, MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS

LUCAS 19-24

- 1. Entrada Triunfal e Conflito em Jerusalém:** Jesus entra em Jerusalém como o Rei Messias, enfrentando oposição e conflito antes de sua crucificação.
- 2. Última Ceia e Traição:** Jesus celebra a última ceia com seus discípulos, revelando sua identidade como o sacrifício perfeito por meio da traição de Judas.
- 3. Crucificação, Ressurreição e Comissão:** Jesus é crucificado, ressuscita ao terceiro dia e comissiona seus discípulos para proclamar o evangelho da salvação a todas as nações.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
21	879	JOÃO	85-90 d.C.

CONTEXTO

João apresenta Jesus como o Filho de Deus que veio ao mundo para trazer vida eterna àqueles que creem Nele. O livro destaca os sinais e milagres de Jesus, Seus ensinamentos sobre a salvação e Seu sacrifício na cruz. Termina com a ressurreição de Jesus e Sua comissão aos discípulos.



1

REVELAÇÃO DA GLÓRIA DE JESUS

JOÃO 1-4

- O Evangelho começa com um prólogo poderoso que afirma a preexistência e a divindade de Jesus. João Batista testemunha sobre Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Jesus realiza seu primeiro sinal, transformando água em vinho em Caná, revelando sua glória aos discípulos. Ele também encontra Nicodemos e a mulher samaritana, ensinando sobre o novo nascimento e a adoração em espírito e em verdade.

2

MILAGRES E ENSINOS NA GALILEIA

JOÃO 5-10

1. Jesus continua seus ensinamentos e milagres na Galileia, confrontando as autoridades religiosas e revelando sua identidade como o Filho de Deus. Ele cura um paralisado no tanque de Betesda e alimenta uma multidão com cinco pães e dois peixes. Jesus se declara o "Pão da Vida" e o "Bom Pastor", oferecendo vida eterna àqueles que creem nele. Ele também defende sua unidade com o Pai e confronta os fariseus por sua incredulidade.

3

PREPARAÇÃO PARA A PAIXÃO

JOÃO 11-17

1. Nesta seção, Jesus realiza seu maior sinal ao ressuscitar Lázaro dos mortos, demonstrando seu poder sobre a morte e apontando para sua própria ressurreição. Ele ensina sobre a ressurreição e a vida, fortalece a fé de seus discípulos e ora ao Pai por sua glorificação e pela unidade dos crentes. Jesus lava os pés de seus discípulos como um exemplo de serviço humilde e institui a Ceia do Senhor.

4

PAIXÃO E MORTE DE JESUS

JOÃO 18-19

1. Jesus é traído por Judas, preso, julgado e condenado à morte. Ele enfrenta Pilatos e é crucificado no Calvário, onde entrega seu espírito e morre pelos pecados do mundo. Seu corpo é colocado no túmulo de José de Arimatéia, cumprindo as Escrituras e preparando o cenário para sua gloriosa ressurreição.

5

RESSURREIÇÃO E COMISSÃO

JOÃO 20-21

1. No clima do Evangelho, Jesus ressuscita dentre os mortos, aparecendo a Maria Madalena e aos discípulos. Ele restaura Pedro e comissiona seus discípulos para pregar o evangelho e fazer discípulos de todas as nações. O Evangelho de João termina com uma ênfase na autenticidade do testemunho do discípulo amado e na importância da fé em Jesus como o Cristo, o Filho de Deus.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
28	1.006	LUCAS	60-64 d.C.

CONTEXTO

Atos narra o crescimento da igreja primitiva após a ressurreição de Jesus e a ascensão ao céu. Destaca-se a descida do Espírito Santo no dia de Pentecostes, a pregação do evangelho pelos apóstolos e a expansão da igreja até os confins da terra. O livro termina com a viagem missionária de Paulo a Roma.



1

O DERRAMAMENTO DO ESPÍRITO SANTO E A FUNDAÇÃO DA IGREJA

ATOS 1-7

- O livro começa com Jesus ascendendo ao céu e prometendo o envio do Espírito Santo. No dia de Pentecostes, o Espírito Santo desce sobre os discípulos, capacitando-os a falar em línguas e a proclamar o evangelho. Pedro prega um poderoso sermão, levando à conversão de três mil pessoas. A igreja primitiva cresce rapidamente, compartilhando tudo em comum e testemunhando com poder.

2

A EXPANSÃO DO EVANGELHO PELA JUDEIA E SAMARIA

ATOS 8-12

- 1.A perseguição contra os cristãos em Jerusalém leva à dispersão dos discípulos, que pregam o evangelho em outras regiões. Filipe realiza milagres em Samaria, onde muitos são batizados. Pedro é usado por Deus para converter um centurião romano chamado Cornélio, demonstrando que o evangelho é para todos os povos. Tiago, o irmão de João, é martirizado, e Pedro é milagrosamente liberto da prisão.

3

PAULO E A EXPANSÃO DO EVANGELHO ENTRE OS GENTIOS

ATOS 13-18

- 1.Saulo, que se torna conhecido como Paulo, é chamado por Deus para ser um apóstolo aos gentios. Ele realiza três grandes viagens missionárias, pregando o evangelho em várias cidades e enfrentando oposição e perseguição. Paulo enfrenta confrontos com judeus e pagãos, funda igrejas e instrui os crentes em sua fé. A mensagem do evangelho se espalha por toda a Ásia Menor e Grécia.

4

O MINISTÉRIO DE PAULO EM JERUSALÉM E ROMA

ATOS 19-23

- 1.Paulo enfrenta oposição em Éfeso, onde os artífices de ídolos se revoltam contra ele. Ele é preso em Jerusalém por incitar uma revolta e enfrenta um julgamento diante do Sinédrio e de governadores romanos. Enquanto está sob custódia, Paulo apela para César e é enviado a Roma. Durante a viagem, ele sobrevive a um naufrágio em Malta

5

PAULO EM ROMA E O CUMPRIMENTO DA GRANDE COMISSÃO

ATOS 24-28

- 1.Paulo chega a Roma e continua a pregar o evangelho, mesmo enquanto está preso. Ele convoca os líderes judeus e testemunha a eles sobre Jesus. Apesar das adversidades, o evangelho continua a se espalhar e a igreja cresce. O livro de Atos termina com Paulo pregando livremente em sua própria casa, cumprindo a Grande Comissão de Jesus de fazer discípulos de todas as nações.

Carta Paulina

ROMANOS

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
16	433	PAULO	55-57 d.C.

CONTEXTO

Romanos é uma carta de Paulo aos cristãos em Roma, apresentando uma exposição abrangente do evangelho e da salvação pela fé em Jesus Cristo. Destacam-se os temas da justificação pela fé, a universalidade do pecado, a graça de Deus e a vida no Espírito.



1

PECADO E JUSTIÇA

ROMANOS 1-3

- Paulo inicia destacando a condição pecaminosa da humanidade e a universalidade da culpa diante de Deus. Ele mostra que tanto judeus quanto gentios estão debaixo do pecado e incapazes de alcançar a justiça por meio da lei. Paulo enfatiza a necessidade da justificação pela fé em Jesus Cristo, revelando que a justiça de Deus é revelada no evangelho para todo aquele que crê.

2

JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

ROMANOS 4-5

- Nesta seção, Paulo explica o conceito central da justificação pela fé. Ele destaca o exemplo de Abraão como alguém que foi justificado pela sua fé em Deus, não por suas obras. Paulo contrasta a obra de Cristo com a obra de Adão, mostrando como o pecado entrou no mundo através de um homem, mas a justiça veio por meio de um só homem, Jesus Cristo. Através da fé em Cristo, somos reconciliados com Deus e recebemos a vida eterna.

3

LIBERDADE EM CRISTO

ROMANOS 6-8

- Paulo aborda a questão da santificação e da liberdade em Cristo. Ele ensina que, ao nos unirmos com Cristo em sua morte e ressurreição, somos libertos do poder do pecado e capacitados a viver uma vida santa pelo Espírito Santo. Paulo também discute a luta entre a carne e o Espírito, enfatizando a vitória final dos crentes em Cristo.

4

O PLANO DE DEUS PARA ISRAEL

ROMANOS 9-11

- Nesta seção, Paulo trata da relação de Deus com o povo de Israel. Ele expressa sua angústia pelo fato de muitos judeus não terem aceitado a mensagem do evangelho, mas também mostra que isso faz parte do plano soberano de Deus. Paulo destaca que Deus não rejeitou seu povo, mas tem um plano de salvação tanto para judeus quanto para gentios, e que um dia todo Israel será salvo.

5

VIDA CRISTÃ PRÁTICA

ROMANOS 12-16

- Paulo conclui sua carta com ensinamentos práticos sobre a vida cristã. Ele exorta os crentes a viverem em amor e unidade, a se submeterem às autoridades e a se dedicarem ao serviço mútuo na comunidade da fé. Paulo também oferece conselhos sobre como lidar com questões de consciência e como viver em harmonia com os irmãos na fé.

Carta Paulina

CORÍNTIOS 1

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
16	437	PAULO	56 d.C.

CONTEXTO

Coríntios 1 é uma carta de Paulo à igreja em Corinto, abordando questões de divisão, imoralidade, litígios e abusos na adoração. O livro destaca a importância da unidade na igreja, do amor mútuo entre os crentes e da centralidade de Cristo na vida cristã.



1

CORREÇÃO DAS DISPUTAS E
DIVISÕES NA IGREJA

1 CORÍNTIOS 1-5

- Nestes capítulos iniciais, Paulo aborda as questões de divisões e contendas que surgiram na igreja de Corinto. Ele repreende a prática de seguir líderes humanos em vez de Cristo e enfatiza a sabedoria da cruz como o poder de Deus para a salvação. Paulo também lida com a questão da imoralidade sexual e a necessidade de disciplina na igreja, exortando os coríntios a se purificarem do mal que os rodeia.

2

A IMPORTÂNCIA DA PUREZA
MORAL E ESPIRITUAL

1 CORÍNTIOS 6-10

1. Nestes capítulos, Paulo continua a abordar a questão da imoralidade sexual e da idolatria entre os coríntios. Ele instrui sobre a importância de manter o corpo como templo do Espírito Santo e adverte contra a participação em práticas pagãs. Paulo também fala sobre liberdade cristã e responsabilidade mútua na comunidade, incentivando a consideração pelos fracos na fé e a busca pelo bem-estar espiritual de todos.

3

ORDEM NO CULTO E USO DOS
DONS ESPIRITUAIS

1 CORÍNTIOS 11-14

1. Paulo aborda a questão da santificação e da liberdade em Cristo. Ele ensina que, ao nos unirmos com Cristo em sua morte e ressurreição, somos libertos do poder do pecado e capacitados a viver uma vida santa pelo Espírito Santo. Paulo também discute a luta entre a carne e o Espírito, enfatizando a vitória final dos crentes em Cristo.

4

A RESSURREIÇÃO DOS
MORTOS

1 CORÍNTIOS 15

1. Neste capítulo, Paulo trata da doutrina da ressurreição dos mortos, que é fundamental para a fé cristã. Ele defende vigorosamente a realidade da ressurreição de Cristo e sua importância para a esperança da vida eterna dos crentes. Paulo explica a natureza do corpo ressurreto e sua vitória sobre a morte, garantindo a vitória final sobre o pecado e a morte para aqueles que estão em Cristo.

5

INSTRUÇÕES FINAIS E
SAUDAÇÕES

1 CORÍNTIOS 16

1. No capítulo final, Paulo dá várias instruções práticas à igreja de Corinto, incluindo orientações sobre a coleta para os santos, planos de viagem e comunicações pessoais. Ele encoraja os coríntios a permanecerem firmes na fé, agirem com amor e submissão aos líderes espirituais, e conclui com saudações de outros colaboradores e bênçãos de graça e paz.

Carta Paulina

CORÍNTIOS 2

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
13	256	PAULO	57 d.C.

CONTEXTO

Coríntios 2 é uma carta de Paulo aos crentes em Corinto, expressando gratidão por seu arrependimento e encorajando-os a viver uma vida de fé e fidelidade. O livro destaca a natureza do ministério cristão, a graça de Deus na fraqueza e a importância da reconciliação e da generosidade.



1	2	3
CONSOLO E ENCORAJAMENTO EM MEIO ÀS TRIBULAÇÕES	GENEROSIDADE E ALEGRIA NA CONTRIBUIÇÃO	DEFESA APOSTÓLICA E AUTORIDADE MINISTERIAL
2 CORÍNTIOS 1-5	2 CORÍNTIOS 6-9	2 CORÍNTIOS 10-13
Nos primeiros cinco capítulos, Paulo enfatiza o consolo que ele, como apóstolo, e os crentes devem encontrar em Deus durante tempos de aflição. Ele fala sobre a fidelidade de Deus em suas promessas e encoraja os coríntios a permanecerem firmes na fé, apesar das dificuldades. Paulo também destaca a importância da reconciliação e do perdão entre os irmãos, baseando-se na obra redentora de Cristo.	1. Nestes capítulos, Paulo exorta os coríntios a viverem vidas piedosas e a manterem relacionamentos saudáveis, tanto com os outros crentes quanto com os incrédulos. Ele fala sobre a importância de serem separados do mundo e de viverem em santidade. Paulo também incentiva a generosidade na contribuição para as necessidades dos santos e ensina sobre os princípios da sementeira e da colheita.	1. Nesta seção final, Paulo defende sua autoridade apostólica e repreende aqueles que questionam sua legitimidade como apóstolo. Ele fala sobre os desafios e sofrimentos que enfrentou em seu ministério e destaca a graça de Deus como suficiente para sustentá-lo. Paulo exorta os coríntios a se examinarem e a se reconciliarem com Deus e entre si, enfatizando a importância da unidade e do amor na igreja.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
6	149	PAULO	49-55 d.C.

CONTEXTO

Gálatas é uma carta de Paulo às igrejas da Galácia, confrontando a heresia judaizante que ensinava a justificação pela observância da Lei. O livro destaca a liberdade em Cristo, a graça de Deus e a necessidade de viver pelo Espírito, não pela carne.



1	2	3	4
PAULO DEFENDE SUA AUTORIDADE APOSTÓLICA	JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ E FILIAÇÃO EM CRISTO	LIBERDADE EM CRISTO E FRUTO DO ESPÍRITO	VIDA CRISTÃ PRÁTICA E CONCLUSÃO
GÁLATAS 1-2	GÁLATAS 3-4	GÁLATAS 5	GÁLATAS 6
Nos primeiros dois capítulos, Paulo defende sua autoridade apostólica e o evangelho que ele pregou aos gálatas. Ele relata sua própria experiência de conversão e chama a atenção para sua independência em relação aos líderes da igreja em Jerusalém. Paulo enfatiza que o evangelho que ele recebeu diretamente de Cristo é o único caminho para a salvação e adverte contra qualquer outro evangelho que seja diferente dele.	1. Nos capítulos 3 e 4, Paulo explica que a justificação diante de Deus é alcançada pela fé em Cristo, não pelas obras da lei. Ele usa argumentos das Escrituras para mostrar que Abraão foi justificado pela fé muito antes de a lei ser dada a Moisés. Paulo também ensina sobre a filiação em Cristo, enfatizando que, por meio da fé, os crentes são adotados como filhos de Deus e herdeiros de suas promessas.	1. No capítulo 5, Paulo contrasta a liberdade que os crentes têm em Cristo com a escravidão da lei. Ele adverte contra a busca da justificação por meio da observância da lei e enfatiza a importância de viver uma vida guiada pelo Espírito Santo. Paulo destaca o fruto do Espírito, que é amor, alegria, paz, paciência, bondade, bondade, fidelidade, mansidão e autocontrole, e encoraja os crentes a viverem de acordo com essas virtudes.	1. No último capítulo, Paulo oferece conselhos práticos sobre como os crentes devem se relacionar uns com os outros e com aqueles que estão fora da comunidade cristã. Ele fala sobre a responsabilidade mútua dos crentes, incentivando-os a compartilhar fardos, a serem generosos e a não desistirem de fazer o bem. Paulo encerra sua carta com uma bênção e destaca a cruz de Cristo como o único motivo de orgulho para os crentes.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
6	155	PAULO	60-62 d.C.

CONTEXTO

Eféios é uma carta de Paulo aos crentes em Éfeso, destacando a nova identidade e unidade dos crentes em Cristo. O livro destaca a obra redentora de Deus, a reconciliação entre judeus e gentios, e a vida em Cristo como um testemunho do poder de Deus.



1	2	3	4
BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS EM CRISTO E UNIDADE EM CRISTO	O PLANO DE DEUS REVELADO E O CHAMADO À UNIDADE E SANTIDADE	VIVENDO EM AMOR E LUZ	A ARMADURA DE DEUS E A BATALHA ESPIRITUAL
EFÉSIOS 1-2	EFÉSIOS 3-4	EFÉSIOS 5	EFÉSIOS 6
Nos primeiros dois capítulos, Paulo ensina sobre as bênçãos espirituais que os crentes têm em Cristo e destaca a importância da unidade na igreja. Ele descreve como Deus escolheu os crentes antes da fundação do mundo para serem santos e irrepreensíveis, e como Ele os adotou como filhos por meio de Jesus Cristo. Paulo também enfatiza a reconciliação entre judeus e gentios em Cristo, formando um novo povo de Deus.	1. Nos capítulos 3 e 4, Paulo explica que a justificação diante de Deus é alcançada pela fé em Cristo, não pelas obras da lei. Ele usa argumentos das Escrituras para mostrar que Abraão foi justificado pela fé muito antes de a lei ser dada a Moisés. Paulo também ensina sobre a filiação em Cristo, enfatizando que, por meio da fé, os crentes são adotados como filhos de Deus e herdeiros de suas promessas.	1. No capítulo 5, Paulo exorta os crentes a viverem em amor, imitando a Cristo e andando em amor sacrificial. Ele adverte contra a imoralidade sexual e destaca a importância do casamento como uma imagem do relacionamento entre Cristo e a igreja. Paulo também encoraja os crentes a viverem na luz, evitando as obras das trevas e buscando a vontade de Deus em suas vidas.	1. No último capítulo, Paulo fala sobre a batalha espiritual enfrentada pelos crentes e a importância de se revestirem da armadura de Deus para resistirem ao inimigo. Ele descreve cada peça da armadura, incluindo a verdade, a justiça, o evangelho da paz, a fé, a salvação, a Palavra de Deus e a oração. Paulo encoraja os crentes a permanecerem firmes no Senhor e na força do seu poder, confiando em Deus para vencer todas as adversidades.

Carta Paulina

FILIPENSES

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	95	PAULO	61 d.C

CONTEXTO

Filipenses é uma carta de Paulo aos crentes em Filipos, expressando alegria e gratidão por seu apoio ao ministério de Paulo. O livro destaca a alegria cristã, a humildade de Cristo e a importância de viver para Cristo em todas as circunstâncias.



1	2	3
A ALEGRIA EM CRISTO E O EXEMPLO DE HUMILDADE	A EXCELÊNCIA DO CONHECIMENTO DE CRISTO	A SUPREMACIA DA ALEGRIA E A PROVISÃO DIVINA
FILIPENSES 1-2	FILIPENSES 3	FILIPENSES 4
Nos primeiros dois capítulos, Paulo expressa sua alegria pela parceria na propagação do evangelho e encoraja os filipenses a viverem em unidade e humildade. Ele os exorta a imitarem o exemplo de Cristo, que se esvaziou e se humilhou, tornando-se obediente até a morte na cruz. Paulo também compartilha sua esperança de visitar os filipenses em breve e envia Timóteo e Epafrodito para cuidar deles.	1.No terceiro capítulo, Paulo adverte contra a confiança na carne e enfatiza a excelência do conhecimento de Cristo. Ele compartilha sua própria experiência de considerar todas as coisas como perda por causa de Cristo e pressiona para o alvo da soberana vocação de Deus. Paulo exorta os filipenses a seguirem seu exemplo e a manterem a mente no céu, esperando ansiosamente pela vinda de Cristo.	1.No último capítulo, Paulo encoraja os filipenses a se alegrarem no Senhor sempre, mesmo em meio às adversidades. Ele exorta-os a serem gentis e a não se preocuparem com nada, mas em tudo, por meio da oração e súplica, apresentarem seus pedidos a Deus. Paulo enfatiza a paz que excede todo entendimento e a provisão divina para suprir todas as necessidades dos crentes.

Carta Paulina

COLOSSENSES

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	95	PAULO	60 d.C

CONTEXTO

Colossenses é uma carta de Paulo aos crentes em Colossos, enfatizando a supremacia e a suficiência de Cristo. O livro destaca a santidade de vida, a unidade do corpo de Cristo e a vitória sobre os falsos ensinamentos.



1	2	3
A SUPREMACIA DE CRISTO E A SABEDORIA EM CRISTO	O VIVER EM CRISTO E A CONDUTA CRISTÃ	A ORAÇÃO E O TESTEMUNHO CRISTÃO
COLOSSENSES 1-2	COLOSSENSES 3	COLOSSENSES 4
Nos primeiros dois capítulos, Paulo enfatiza a supremacia de Cristo como cabeça da igreja e como o fundamento da fé cristã. Ele adverte contra falsas filosofias e heresias e exorta os colossenses a permanecerem firmes na fé que receberam. Paulo destaca a suficiência de Cristo para a salvação e a importância de serem enraizados e edificados nele.	1.No terceiro capítulo, Paulo instrui os colossenses a buscarem as coisas do alto e a mortificar as obras da carne. Ele os encoraja a revestirem-se das virtudes cristãs, como a compaixão, a bondade, a humildade e o perdão. Paulo também aborda questões práticas da vida cristã, como as relações familiares e de trabalho, exortando-os a fazerem tudo em nome do Senhor Jesus.	1.No último capítulo, Paulo enfatiza a importância da oração perseverante e da sabedoria ao testemunhar a respeito de Cristo. Ele pede orações em seu favor e exorta os colossenses a serem sábios em seu relacionamento com os de fora, aproveitando todas as oportunidades para proclamar o evangelho. Paulo envia saudações finais e exorta os colossenses a viverem em paz e amor fraternal.

Carta Paulina

TESSALONICENSES 1

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
5	89	PAULO	50-51 d.C.

CONTEXTO

Tessalonicenses 1 é uma carta de Paulo à igreja em Tessalônica, encorajando os crentes em sua fé e esperança na segunda vinda de Cristo. O livro destaca a vida piedosa, a alegria na tribulação e a santificação contínua dos crentes.



1

EXEMPLO DE FÉ E EVANGELIZAÇÃO

1 TESSALONICENSES 1-2

- Nestes capítulos, Paulo expressa gratidão pela fé, amor e esperança dos tessalonicenses, que foram evidentes em suas vidas e em seu testemunho para com os outros. Ele relembra a maneira como o evangelho foi pregado entre eles e como eles se tornaram imitadores de Cristo e de Paulo, apesar da perseguição que enfrentaram. Paulo destaca a sinceridade de seu ministério entre eles e seu desejo de revê-los.

2

FORTALECIMENTO NA FÉ

1 TESSALONICENSES 3

- Paulo envia Timóteo para fortalecer e encorajar os tessalonicenses em sua fé diante das aflições e tribulações que enfrentam. Ele expressa sua alegria ao receber um bom relatório de Timóteo sobre a fé e amor dos tessalonicenses, que desejam vê-lo tanto quanto ele deseja vê-los.

3

INSTRUÇÕES PARA UMA VIDA SANTA

1 TESSALONICENSES 4

- No último capítulo, Paulo enfatiza a importância da oração perseverante e da sabedoria ao testemunhar a respeito de Cristo. Ele pede orações em seu favor e exorta os colossenses a serem sábios em seu relacionamento com os de fora, aproveitando todas as oportunidades para proclamar o evangelho. Paulo envia saudações finais e exorta os colossenses a viverem em paz e amor fraternal.

4

O DIA DO SENHOR E A VIDA CRISTÃ

1 TESSALONICENSES 5

- Paulo fala sobre o Dia do Senhor e a necessidade de estar preparado para sua vinda, vivendo em vigilância e sobriedade. Ele encoraja os tessalonicenses a serem gratos, a se alegrarem sempre e a orar sem cessar. Paulo também exorta-os a não desprezar as profecias e a buscar viver em paz uns com os outros.

Carta Paulina

TESSALONICENSES 2

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	47	PAULO	50-52 d.C.

CONTEXTO

Tessalonicenses 2 é uma carta de Paulo aos crentes em Tessalônica, abordando equívocos sobre a segunda vinda de Cristo e encorajando-os a permanecerem firmes na fé. O livro destaca a esperança da glória futura e a necessidade de diligência na vida cristã.



1

INCENTIVO NA PERSEGUIÇÃO

2 TESSALONICENSES - 1

- Paulo saúda os tessalonicenses, encorajando-os pela fé e paciência em meio à perseguição e tribulação. Ele os tranquiliza, prometendo que Deus trará justiça aos que os afligem e glória aos crentes que permanecem firmes na fé.

2

ADVERTÊNCIA SOBRE A VINDA DO SENHOR

2 TESSALONICENSES - 2

- Paulo adverte os tessalonicenses sobre a necessidade de não serem enganados por ensinamentos falsos sobre a vinda do Senhor. Ele os lembra das coisas que devem ocorrer antes desse evento, incluindo a revelação do homem da iniquidade e a operação do engano.

3

INSTRUÇÕES FINAIS E BÊNÇÃO

2 TESSALONICENSES - 3

- Paulo dá instruções sobre como lidar com irmãos desordeiros e preguiçosos na igreja, encorajando-os a trabalhar diligentemente e a não se cansarem de fazer o bem. Ele também reafirma a autoridade de sua própria carta e envia saudações finais e bênçãos de paz aos tessalonicenses.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
6	113	PAULO	62-64 d.C.

CONTEXTO

Timóteo 1 é uma carta de Paulo a Timóteo, exortando-o a defender a fé e a liderar a igreja com piedade e sabedoria. O livro destaca a importância do ensino saudável, a conduta adequada na igreja e o cuidado pastoral.



1

INSTRUÇÕES SOBRE A FÉ E A ORDEM NA IGREJA

1 TIMÓTEO 1-2

- Paulo instrui Timóteo sobre a importância de ensinar a verdadeira doutrina e adverte contra a especulação vazia e as discussões sem fim. Ele destaca a necessidade de um coração puro, uma boa consciência e uma fé sincera. Paulo também aborda a oração na igreja, exortando os homens a orar em todos os lugares, levantando mãos santas, sem ira ou contenda.

2

QUALIFICAÇÕES PARA LÍDERES E ADVERTÊNCIAS CONTRA O LEGALISMO

1 TIMÓTEO 3-4

- Paulo descreve as qualificações necessárias para bispos e diáconos na igreja, destacando a importância do caráter e do exemplo de vida. Ele adverte contra o legalismo e a ascetismo, enfatizando a importância do ensino da Palavra de Deus e a prática da piedade como a verdadeira base da fé cristã.

3

ORIENTAÇÕES SOBRE OS DIFERENTES GRUPOS NA IGREJA

1 TIMÓTEO 5

- Paulo fornece orientações específicas sobre como tratar os mais velhos, as viúvas, os presbíteros e os servos na igreja. Ele instrui sobre questões relacionadas à remuneração dos presbíteros, ao cuidado das viúvas e ao tratamento dos líderes da igreja.

4

ADVERTÊNCIAS CONTRA A GANÂNCIA E INSTRUÇÕES FINAIS

1 TIMÓTEO 6

- Paulo adverte contra a ganância e o amor ao dinheiro, enfatizando que a piedade com contentamento é grande ganho. Ele instrui Timóteo a fugir das paixões mundanas e a lutar a boa luta da fé, mantendo-se firme na verdade. Paulo conclui com instruções finais sobre como lidar com os ricos na igreja e sobre o valor da verdadeira riqueza espiritual.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
4	83	PAULO	64-68 d.C.

CONTEXTO

Timóteo 2 é uma carta de Paulo a Timóteo, encorajando-o a perseverar na fé e a cumprir seu ministério fielmente. O livro destaca a importância da fidelidade à Palavra de Deus, a coragem diante da perseguição e a preparação para o serviço cristão.



1

INSTRUÇÕES E ENCORAJAMENTO
PARA A FÉ E O MINISTÉRIO

2 TIMÓTEO 1-2

- Paulo escreve a Timóteo encorajando-o a reavivar o dom de Deus que está nele e a não se envergonhar do testemunho de Jesus. Ele incentiva Timóteo a perseverar na fé, lembrando-o do poder, do amor e da moderação que Deus nos concede. Paulo também instrui sobre a importância de transmitir fielmente o evangelho e de se manter firme na verdade, apontando exemplos de perseverança e fidelidade.

2

PREPARAÇÃO PARA OS
ÚLTIMOS DIAS E
DESPEDIDA DE PAULO

2 TIMÓTEO 3-4

- Paulo adverte sobre os tempos difíceis que virão nos últimos dias, quando as pessoas serão amantes de si mesmas, avarentas, arrogantes e sem amor. Ele destaca a importância das Escrituras como a fonte de sabedoria e instrução para a vida cristã. Paulo também se despede de Timóteo, expressando sua confiança na coroa da justiça que Deus lhe dará e pedindo-lhe que venha visitá-lo antes de sua morte.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	46	PAULO	62-64 d.C.

CONTEXTO

Tito é uma carta de Paulo a Tito, instruindo-o sobre a liderança da igreja e a responsabilidade de ensinar e disciplinar os crentes. O livro destaca a importância da ortodoxia doutrinária, da conduta piedosa e da solidariedade na família da fé.



1	2	3
INSTRUÇÕES PARA A LIDERANÇA E COMPORTAMENTO NA IGREJA	A NECESSIDADE DA BOA CONDUTA E DA UNIDADE NA IGREJA	ORIENTAÇÕES SOBRE OS DIFERENTES GRUPOS NA IGREJA
TITO 1-2	TITO 3	1 TIMÓTEO 5
Nestes capítulos, Paulo instrui Tito sobre a nomeação de líderes na igreja, enfatizando a necessidade de homens íntegros, que sejam irrepreensíveis, hospitaleiros, justos e disciplinados na Palavra de Deus. Ele adverte contra os ensinamentos falsos e exorta os crentes a viverem de maneira piedosa, honrando a Deus em todas as áreas de suas vidas.	Paulo continua suas instruções a Tito, lembrando os crentes de sua antiga condição de pecado e da salvação que receberam pela misericórdia de Deus. Ele enfatiza a importância de evitar contendas e divisões na igreja, exortando os crentes a serem gentis, pacíficos e diligentes na prática de boas obras. Paulo também reitera a importância da firmeza na fé e da rejeição de ensinoss heréticos.	Paulo fornece orientações específicas sobre como tratar os mais velhos, as viúvas, os presbíteros e os servos na igreja. Ele instrui sobre questões relacionadas à remuneração dos presbíteros, ao cuidado das viúvas e ao tratamento dos líderes da igreja.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
1	25	PAULO	60 d.C.

CONTEXTO

Filemon é uma carta de Paulo a Filemon, pedindo-lhe que receba Onésimo, um escravo fugitivo, não como escravo, mas como irmão em Cristo. O livro destaca a reconciliação e a fraternidade entre os crentes, independentemente de sua posição social.



1

PAULO, FILEMON E ONÉSIMO

FILEMON 1-2

- Nestes versículos, Paulo saúda Filemon como um amado colaborador na fé e expressa gratidão por sua vida e testemunho. Ele também menciona Onésimo, um escravo que fugiu de Filemon e agora está com Paulo na prisão. Paulo apela a Filemon em favor de Onésimo, pedindo-lhe que o receba de volta não mais como escravo, mas como irmão amado.

2

O APELO DE PAULO A FILEMON

FILEMON 3-9

- Paulo explica a Filemon que sua relação com Onésimo agora é transformada pela fé em Cristo. Ele insta Filemon a perdoar Onésimo e recebê-lo de volta não como escravo, mas como irmão em Cristo. Paulo se compromete a pagar qualquer dívida que Onésimo possa ter contraído e a pedir a Filemon que o receba de volta com amor e generosidade.

3

PAULO CONFIA NA OBEDIÊNCIA DE FILEMON

FILEMON 10-14

- Paulo expressa confiança na resposta positiva de Filemon ao seu pedido. Ele menciona que enviou Onésimo de volta a Filemon, esperando que Filemon o receba como faria com o próprio Paulo. Paulo indica que, embora quisesse retê-lo para ajudá-lo em seu ministério, preferiu enviá-lo de volta a Filemon para que ele pudesse servir a seu senhor de maneira mais significativa.

4

PAULO ANSEIA PELA RECONCILIAÇÃO ENTRE FILEMON E ONÉSIMO

FILEMON 15-20

- Paulo expressa seu desejo de que Onésimo, agora convertido, seja recebido de volta por Filemon não apenas como escravo, mas como irmão em Cristo. Ele apela a Filemon para que o receba como se fosse Paulo mesmo e oferece compensar qualquer dano que Onésimo possa ter causado. Paulo lembra a Filemon que ele deve receber Onésimo como parte de sua própria família e se alegra com a reconciliação entre eles.

5

SAUDAÇÕES FINAIS E BÊNÇÃO

FILEMON 21-25

- Paulo conclui sua carta a Filemon enviando saudações de outros colaboradores e expressando sua esperança de visitá-lo em breve. Ele confia em que Filemon atenderá ao seu pedido e envia suas bênçãos finais a Filemon, à sua família e aos crentes que se reúnem em sua casa. A carta termina com a graça de Jesus Cristo sendo invocada sobre todos os leitores.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
13	303	DESCONHECIDO	antes de 70 d.C.

CONTEXTO

Hebreus é uma carta que explora a superioridade de Cristo sobre todos os aspectos do judaísmo, incluindo os sacrifícios, os sacerdotes e o santuário. O livro destaca a importância da fé, da perseverança e do exemplo dos heróis da fé do Antigo Testamento.



1	2	3	4	5
A SUPREMACIA DE CRISTO	ADVERTÊNCIA CONTRA A APOSTASIA	O SACERDÓCIO DE MELQUISEDEQUE	A VIDA PELA FÉ	EXORTAÇÕES FINAIS E SAUDAÇÕES
HEBREUS 1-5	HEBREUS 6-8	HEBREUS 9-10	HEBREUS 11	HEBREUS 12-13
Hebreus começa enfatizando a superioridade de Cristo sobre os anjos e sobre todos os profetas e líderes do Antigo Testamento. Ele é o Filho de Deus, por meio de quem Deus criou o mundo e por quem Ele agora governa todas as coisas. O autor exorta os crentes a prestarem atenção à mensagem de salvação que foi anunciada por Cristo e confirmada por testemunhas oculares. Ele adverte contra a negligência espiritual e incentiva os crentes a crescerem na fé e na maturidade espiritual.	Nesta seção, o autor adverte os crentes contra o perigo da apostasia, instando-os a permanecerem firmes na fé e a não retrocederem. Ele compara a fé a uma âncora da alma, segura e firme, que nos mantém ligados a Deus. O autor também apresenta Jesus como o sumo sacerdote eterno, cujo sacerdócio é superior ao sacerdócio levítico, uma vez que Ele intercede por nós no santuário celestial.	O autor explica o simbolismo do sistema sacrificial do Antigo Testamento e mostra como Cristo cumpriu e superou esses sacrifícios como o Sumo Sacerdote perfeito. Ele destaca a superioridade do sacrifício de Cristo, que trouxe perdão e redenção completos para todos os que creem. O autor exorta os crentes a se aproximarem de Deus com um coração sincero e cheio de fé, confiando na obra salvífica de Cristo	Neste capítulo, o autor apresenta uma galeria de heróis da fé do Antigo Testamento, destacando suas realizações notáveis e seu testemunho de fé inabalável em Deus. Ele mostra como a fé deles os capacitou a superar desafios, realizar milagres e suportar perseguições. O autor enfatiza que a fé é a chave para agradar a Deus e receber Suas promessas, e ele encoraja os crentes a seguirem o exemplo desses heróis da fé em suas próprias vidas.	1.O autor encoraja os crentes a perseverarem na fé, a suportarem a disciplina de Deus e a se esforçarem para viver em paz e santidade. Ele os incentiva a olharem para Jesus como o autor e consumidor de sua fé e a não se desviarem do caminho da verdade. O autor também oferece várias instruções práticas para a vida cristã, incluindo amar uns aos outros, praticar a hospitalidade, honrar o casamento e obedecer aos líderes espirituais. Ele conclui com saudações pessoais e bênçãos para os crentes.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
5	108	TIAGO	44-62 d.C.

CONTEXTO

Tiago é uma carta que enfatiza a relação entre fé e obras, exortando os crentes a viverem uma vida de obediência e amor ao próximo. O livro destaca a importância da paciência na tribulação, da oração e do cuidado com os necessitados.



1

FÉ EM AÇÃO

TIAGO 1-2

- Tiago inicia seu livro exortando os crentes a perseverarem nas provações, pois estas produzem perseverança e amadurecimento espiritual. Ele enfatiza a importância da prática da Palavra de Deus e da demonstração de fé por meio de obras. Tiago adverte contra a parcialidade e destaca a necessidade de agir com amor e justiça em relação aos outros.

2

O PODER DA LÍNGUA E A VERDADEIRA SABEDORIA

TIAGO 3

- Neste capítulo, Tiago aborda o poder da língua e adverte sobre o perigo de uma língua não controlada. Ele compara a língua a um pequeno fogo que pode causar grandes estragos. Tiago destaca a importância de buscar a verdadeira sabedoria que vem de Deus, a qual se manifesta em uma vida de retidão, paz e misericórdia.

3

A RELAÇÃO ENTRE FÉ E OBRAS

TIAGO 4

- Tiago continua a discutir a relação entre fé e obras, destacando a importância de se submeter a Deus e resistir ao diabo. Ele repreende a arrogância e a presunção, exortando os crentes a humilharem-se diante de Deus. Tiago incentiva a verdadeira humildade e a dependência de Deus em todas as circunstâncias.

4

A CONDENAÇÃO DOS RICOS EXPLORADORES

TIAGO 5:1-12

- Nesta seção, Tiago denuncia os ricos que exploram os pobres e adverte sobre a iminente condenação que aguarda aqueles que acumulam riquezas injustamente. Ele encoraja os crentes a serem pacientes em meio ao sofrimento e a confiarem na justiça de Deus. Tiago destaca a importância da oração e do perdão na vida do crente.

5

A ORAÇÃO E O CUIDADO COM OS IRMÃOS

TIAGO 5:13-20

- Tiago conclui sua carta enfatizando o poder da oração e o dever dos crentes de orarem uns pelos outros. Ele destaca a eficácia da oração fervorosa e persistente e incentiva a confissão dos pecados e o cuidado amoroso pelos irmãos que erram. Tiago encoraja os crentes a ajudarem uns aos outros a permanecerem firmes na fé e a buscarem a restauração mútua.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
5	105	PEDRO	60-68 d.C.

CONTEXTO

Pedro 1 é uma carta de encorajamento e exortação aos cristãos dispersos, incentivando-os a permanecerem firmes em sua fé, mesmo em meio à perseguição. O livro destaca a esperança da salvação, a santidade de vida e o exemplo de Cristo em sofrer injustamente.



1	2	3	4	5
ESPERANÇA E SANTIFICAÇÃO	CONDUTA CRISTÃ EM MEIO À ADVERSIDADE	ORIENTAÇÕES PARA RELACIONAMENTOS	SOFRIMENTO E GLÓRIA	EXORTAÇÕES AOS ANCIÃOS E À IGREJA
1 PEDRO 1-2:3	1 PEDRO 2:4-25	1 PEDRO - 3	1 PEDRO - 4	1 PEDRO - 5
Nesta seção inicial, Pedro exorta os crentes à esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo. Ele destaca a preciosidade da fé genuína, que é testada e refinada como ouro pelo fogo. Pedro incentiva os crentes a viverem de maneira santa e a amarem uns aos outros fervorosamente, como filhos de Deus. Ele lembra que os cristãos são uma casa espiritual, edificadas sobre Cristo, a pedra angular.	Pedro continua a exortar os crentes a viverem de maneira digna do chamado cristão, mesmo diante da perseguição e da oposição. Ele destaca a identidade dos crentes como pedras vivas, formando um templo espiritual para oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus. Pedro instrui os crentes a serem submissos às autoridades, a honrarem a todos e a servirem uns aos outros com amor e humildade.	Neste capítulo, Pedro oferece instruções específicas para diversos relacionamentos, incluindo entre maridos e esposas, entre crentes e autoridades governamentais, e entre crentes em geral. Ele enfatiza a importância da submissão, do respeito mútuo e da conduta irrepreensível, mesmo em meio à adversidade. Pedro encoraja os crentes a viverem em harmonia, mostrando compaixão, amor fraternal e mansidão.	Pedro aborda o tema do sofrimento dos crentes e encoraja-os a se alegrarem em participar dos sofrimentos de Cristo. Ele destaca a importância de viver de acordo com a vontade de Deus e de se abster dos desejos carnis. Pedro exorta os crentes a serem vigilantes em oração, a amarem uns aos outros fervorosamente e a usarem os dons espirituais para servirem uns aos outros. Ele lembra que o sofrimento temporário dos crentes resultará em glória eterna.	Pedro dirige suas exortações aos presbíteros, instruindo-os a pastorearem o rebanho de Deus com diligência e humildade. Ele encoraja a submissão mútua entre os crentes e a resistência ao diabo, permanecendo firmes na fé. Pedro conclui sua carta exortando os crentes a lançarem sobre Deus toda a sua ansiedade, pois Ele cuida deles. Ele lembra que o sofrimento é temporário e que o Deus de toda a graça os fortalecerá, firmará e os aperfeiçoará.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
3	61	PEDRO	65-67 d.C.

CONTEXTO

Pedro 2 é uma carta que adverte os crentes sobre os falsos mestres e exorta-os a crescerem na graça e no conhecimento de Cristo. O livro destaca a autoridade das Escrituras, a realidade do juízo final e a promessa da nova criação.



1	2	3	4
CRESCIMENTO NA FÉ	ALERTA CONTRA FALSOS MESTRES	O DIA DO SENHOR	EXORTAÇÃO À SANTIDADE E AO CRESCIMENTO ESPIRITUAL
2 PEDRO - 1	2 PEDRO - 2	2 PEDRO 3:1-10	2 PEDRO 3:11-18
Neste capítulo, Pedro exorta os crentes a crescerem na fé, lembrando-os das grandes promessas e virtudes que receberam de Deus. Ele enfatiza a importância de adicionar à fé a virtude, o conhecimento, o domínio próprio, a perseverança, a piedade, a fraternidade e o amor. Pedro lembra os crentes de que, ao praticarem essas virtudes, não tropeçarão nem cairão, e assim receberão uma entrada abundante no reino eterno de Cristo.	Pedro adverte os crentes sobre os falsos mestres e suas doutrinas destrutivas que negam a Cristo e induzem outros à perdição. Ele descreve o julgamento divino sobre os ímpios e destaca exemplos do Antigo Testamento para ilustrar a certeza da punição dos ímpios e a preservação dos justos. Pedro enfatiza a necessidade de os crentes permanecerem vigilantes, discernindo e rejeitando os falsos ensinamentos.	Pedro lembra os crentes da promessa da segunda vinda de Cristo e do julgamento final que aguarda os ímpios. Ele exorta os crentes a lembrarem-se das palavras dos profetas e dos apóstolos, preparando-se para a vinda do Dia do Senhor. Pedro destaca a paciência e longanimidade de Deus, que deseja que todos se arrependam, mas alerta que o dia do Senhor virá como ladrão, trazendo a destruição dos ímpios pelos elementos ardentes.	Nesta parte final, Pedro exorta os crentes a viverem vidas santas e piedosas, antecipando e apressando a vinda do Dia do Senhor. Ele destaca a necessidade de viverem em paz, serem irrepreensíveis e crescerem na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Pedro adverte contra o erro dos ímpios e exorta os crentes a crescerem na graça e no conhecimento de Cristo, para que não caiam da sua própria firmeza.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
5	105	JOÃO	85-95 d.C.

CONTEXTO

1 João é uma carta que enfatiza a importância do amor, da comunhão com Deus e da obediência aos Seus mandamentos. O livro destaca a natureza do verdadeiro cristianismo, a certeza da salvação e o poder do amor divino para transformar vidas.



1

COMUNHÃO COM DEUS E COM OS IRMÃOS

1 JOÃO 1-2:2

- Nesta seção inicial, João destaca a importância da comunhão com Deus e com os irmãos na fé. Ele enfatiza a necessidade de viver em verdadeira comunhão com Deus, reconhecendo o pecado e confiando no perdão oferecido por meio de Jesus Cristo, o advogado dos crentes diante do Pai. João também exorta os crentes a amarem e a se relacionarem uns com os outros, refletindo assim a comunhão que têm com Deus.

2

O AMOR E A OBEDIÊNCIA COMO MARCAS DOS FILHOS DE DEUS

1 JOÃO 2:3-17

- João ensina que aqueles que verdadeiramente conhecem a Deus guardam os Seus mandamentos e vivem em amor uns com os outros. Ele destaca a importância de se afastar do amor ao mundo e das concupiscências carnis, buscando em vez disso as coisas que são de Deus. João também adverte contra o engano dos falsos mestres, enfatizando a necessidade de permanecerem firmes na verdade do Evangelho.

3

ADVERTÊNCIA CONTRA O ESPÍRITO DO ANTICRISTO

1 JOÃO 2:18-27

- João alerta os crentes sobre a presença do espírito do anticristo, que nega a Jesus como o Cristo e tenta desviar os crentes da verdade. Ele encoraja os crentes a permanecerem fiéis ao que ouviram desde o princípio, resistindo aos falsos ensinamentos e confiando na unção do Espírito Santo, que os capacita a discernir entre a verdade e o erro.

4

O AMOR COMO PROVA DO NOVO NASCIMENTO

1 JOÃO 2:28-4:6

- João enfatiza o amor como prova do novo nascimento e como evidência de que pertencemos a Deus. Ele contrasta o amor divino com o ódio do mundo, encorajando os crentes a amarem uns aos outros como Deus os amou. João adverte contra os falsos profetas e espíritos enganadores, exortando os crentes a testarem os espíritos para discernir se são de Deus.

5

A CONFIANÇA NO AMOR DE DEUS E O TESTEMUNHO DO ESPÍRITO

1 JOÃO 4:7-5:21

- Nesta última seção, João destaca o amor de Deus como a fonte e o fundamento do amor entre os crentes. Ele enfatiza a confiança que os crentes têm no amor de Deus, que os capacita a amarem e a vencerem o mundo. João também fala sobre o testemunho do Espírito Santo, que confirma a verdade do Evangelho e nos dá a certeza da vida eterna em Cristo Jesus. Ele conclui exortando os crentes a permanecerem firmes na fé e a se guardarem dos ídolos.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
1	13	JOÃO	85-95 d.C.

CONTEXTO

João 2 é uma carta curta que enfatiza a importância da verdade doutrinária e da prática do amor cristão. O livro destaca a necessidade de discernir e rejeitar os falsos ensinamentos, enquanto se mantém fiel à doutrina apostólica.



1	2	3	4	5
SAUDAÇÃO E EXORTAÇÃO À VERDADE	ADVERTÊNCIA CONTRA OS FALSOS ENSINAMENTOS	A IMPORTÂNCIA DO AMOR E DA OBEDIÊNCIA	NÃO RECEBER OS FALSOS ENSINAMENTOS	CONCLUSÃO: ESPERANÇA DE SE ENCONTRAR EM BREVE
2 JOÃO 1-3	2 JOÃO 4-6	2 JOÃO 7-9	2 JOÃO 10-11	2 JOÃO 12-13
Nesta breve carta, o apóstolo João saúda a senhora eleita e seus filhos na verdade e no amor. Ele os exorta a viverem de acordo com os mandamentos de Deus, enfatizando a importância de permanecerem na verdade e no amor, que são encontrados em Jesus Cristo.	João adverte a comunidade cristã sobre a presença de falsos mestres e enganadores que negam a vinda de Jesus em carne. Ele enfatiza a necessidade de discernimento espiritual e de se apegarem firmemente à doutrina de Cristo, evitando qualquer influência que busque distorcer ou negar a verdade do Evangelho.	O apóstolo destaca a importância do amor mútuo entre os crentes, baseado na verdade do Evangelho. Ele adverte contra qualquer desvio da verdade e exorta os crentes a permanecerem firmes na doutrina de Cristo, para que possam receber plena recompensa por sua fidelidade.	João instrui os crentes a não receberem em suas casas nem saudarem aqueles que trazem ensinamentos contrários aos de Cristo. Ele enfatiza a importância de manter a pureza doutrinária e de se preservar da influência dos falsos mestres, para não serem levados ao engano e à apostasia.	João expressa sua esperança de visitar pessoalmente a comunidade cristã e compartilhar comunhão com eles face a face. Ele envia saudações de amor e paz, encorajando os crentes a permanecerem fiéis à verdade e ao amor, até que Cristo retorne.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
1	15	JOÃO	85-95 d.C.

CONTEXTO

João 3 é uma carta que elogia a hospitalidade e a fidelidade de alguns crentes e exorta a igreja a apoiar os obreiros fiéis. O livro destaca a importância do testemunho cristão e da cooperação na obra do evangelho.



1

SAUDAÇÕES E LOUVOR PELA FIDELIDADE

3 JOÃO 1-4

- Nesta carta, o apóstolo João expressa sua alegria ao ouvir que Gaio, um amado irmão na fé, está andando na verdade. Ele louva a fidelidade de Gaio em viver de acordo com a verdade do Evangelho, demonstrando amor aos irmãos e apoiando os que pregam a Palavra.sus Cristo.

2

ENCORAJAMENTO À HOSPITALIDADE E À APOIO AOS SERVOS DE DEUS

3 JOÃO 5-8

- João elogia Gaio por sua prática da hospitalidade cristã ao receber os irmãos que viajam em nome do Senhor e provê-los com os meios necessários para continuarem sua jornada. Ele encoraja Gaio a perseverar nesse serviço, pois ao fazê-lo, ele se torna cooperador da verdade.

3

CONDENAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE DIÓTREFES

3 JOÃO 9-10

- O apóstolo repreende o comportamento arrogante e maligno de Diótrefes, que se recusa a receber os irmãos viajantes e os expulsa da igreja. João alerta sobre as más ações de Diótrefes e promete abordar esse assunto pessoalmente quando tiver a oportunidade.

4

ELOGIO A DEMÉTRIO E ENCERRAMENTO

3 JOÃO 11-12

- João elogia Demétrio como um homem que tem um bom testemunho de todos e da própria verdade. Ele expressa seu desejo de vê-lo em breve e envia saudações de paz. João finaliza sua carta, expressando sua vontade de falar mais pessoalmente com Gaio e desejando-lhe paz e prosperidade em todas as áreas de sua vida.

5

CONCLUSÃO: O TESTEMUNHO DE JOÃO E SEU DESEJO DE VER GAIO

3 JOÃO 13-14

- João expressa seu desejo de ver Gaio pessoalmente e promete discutir assuntos mais detalhadamente quando se encontrarem. Ele envia saudações de paz a Gaio e aos outros membros da igreja, encerrando a carta com uma bênção de graça sobre eles.

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
1	25	JUDAS	65-67 d.C.

CONTEXTO

Judas é uma carta que adverte os crentes sobre os falsos mestres e exorta-os a permanecerem firmes na fé. O livro destaca a necessidade de combater a apostasia, defender a verdade e confiar na graça de Deus para a salvação.



1	2	3	4	5
ALERTA CONTRA OS FALSOS MESTRES	JULGAMENTO DOS FALSOS MESTRES E SEUS DESTINOS	CARACTERÍSTICAS E PRÁTICAS DOS FALSOS MESTRES	EXORTAÇÃO À SANTIDADE E À PERSEVERANÇA NA FÉ	BÊNÇÃO E DOXOLOGIA
JUDAS 1-4	JUDAS 5-7	JUDAS 8-13	JUDAS 14-20	3 JOÃO 13-14
Judas adverte os crentes sobre a presença de falsos mestres que se infiltram na comunidade cristã, distorcendo a graça de Deus e negando a soberania de Jesus Cristo. Ele os exorta a permanecerem vigilantes e a lutar pela fé que foi entregue aos santos uma vez por todas.	Judas lembra aos crentes exemplos do passado, como os anjos que pecaram, as cidades de Sodoma e Gomorra e os rebeldes no deserto, que foram julgados por sua incredulidade e desobediência. Ele aponta que os falsos mestres também enfrentarão o julgamento de Deus por suas más obras.	Judas descreve as características e práticas dos falsos mestres, que incluem a imoralidade sexual, a rejeição da autoridade divina e a busca pelo próprio interesse. Ele os compara a nuvens sem água, árvores sem frutos e ondas agitadas, destinadas à escuridão eterna.	Judas cita profecias antigas sobre o julgamento vindouro e a segunda vinda de Jesus Cristo com seus santos para executar juízo sobre os ímpios. Ele exorta os crentes a permanecerem firmes na fé, orando no Espírito Santo, mantendo-se no amor de Deus e aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna.	Judas conclui sua carta encorajando os crentes a se manterem no amor de Deus, a mostrar misericórdia aos que duvidam e a salvar outros com temor, odiando até mesmo as vestes contaminadas pela carne. Ele termina com uma doxologia, louvando a Deus por sua capacidade de nos guardar da queda e nos apresentar imaculados diante de sua glória com grande alegria.

Carta Paulina

APOCALIPSE

CAPÍTULOS	VERSÍCULOS	AUTOR	ESCRITO EM
22	405	JOÃO	66-95 d.C.

CONTEXTO

Apocalipse é uma visão profética de João sobre o fim dos tempos, incluindo o juízo de Deus sobre o pecado, a vitória final de Cristo sobre o mal e a restauração da criação. O livro destaca a soberania de Deus sobre todas as coisas e a esperança da vida eterna para os fiéis.



1

REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO E MENSAGENS ÀS IGREJAS

APOCALIPSE 1-3

- Nesta seção introdutória, João recebe uma visão de Jesus Cristo glorificado e é encarregado de escrever as mensagens às sete igrejas da Ásia. Cada igreja é elogiada por suas boas obras ou repreendida por seus pecados, com exortações à perseverança e ao arrependimento.

2

VISÕES CELESTIAIS E OS SELOS

APOCALIPSE 4-7

- João é levado em espírito ao céu, onde testemunha a adoração celestial e a abertura dos selos pelo Cordeiro, revelando eventos futuros. Os quatro primeiros selos trazem cavaleiros representando conquista, guerra, fome e morte, enquanto o quinto selo mostra as almas dos mártires clamando por justiça.

3

AS TROMBETAS E OS FLAGELOS

APOCALIPSE 8-11

- As trombetas são tocadas, trazendo juízos sobre a terra, incluindo calamidades naturais e ataques demoníacos. Apesar dos avisos divinos, muitos se recusam a se arrepender de seus pecados. O ministério das duas testemunhas é destacado, profetizando e testemunhando durante um período de tribulação.

4

A BATALHA ESPIRITUAL E O TRIUNFO DE CRISTO

APOCALIPSE 12-16

- João testemunha uma guerra espiritual entre Satanás e seus seguidores contra o povo de Deus, simbolizado por uma mulher e seu filho. Satanás é derrotado e lançado à terra, intensificando sua perseguição contra os crentes. Os sete flagelos são derramados sobre a terra, trazendo julgamento e destruição aos ímpios.

5

A VITÓRIA FINAL E A NOVA JERUSALÉM

APOCALIPSE 17-22

- A queda da Babilônia é anunciada, simbolizando a ruína do sistema mundial corrupto. Cristo retorna em glória para derrotar seus inimigos e estabelecer seu reino eterno. João recebe uma visão da Nova Jerusalém, a cidade celestial, onde os salvos desfrutarão da presença de Deus para sempre.